



UNICAMP

Projeto Pedagógico do curso de

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Faculdade de Ciências Aplicadas
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS





Sumário

PARTE I.....	4
1. Apresentação	4
2. Identificação do curso	6
3. Histórico e caracterização da Faculdade de Ciências Aplicadas	7
3.1 A Faculdade de Ciências Aplicadas.....	13
4. Histórico do campo de conhecimento e da profissionalização da Administração Pública	15
5. Propósitos e Objetivos da FCA e de seus cursos de graduação.....	18
5.1 Objetivos Gerais e Específicos da FCA.....	19
5.2 Objetivos do Curso de Administração Pública	20
6. Identidade do curso de Administração Pública da FCA	21
6.1 Núcleo Geral Comum - NGC	22
6.2 Núcleo Comum de Administração.....	26
6.3 Núcleo de Formação Específica em Administração Pública.....	27
7. Competências, habilidades e perfil profissional	29
7.1 Capacidades e Habilidades	29
7.2 Perfil do Egresso de Administração Pública	33
8. Estratégias de ensino	34
8.1 Programas de aprendizagem (Princípios e práticas).....	34
8.1.1 Aulas teórica-práticas	35
8.1.2 Visitas técnicas	36
8.2 Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EA] ²	36
8.3 Ferramentas informatizadas	37
8.4 Programas de estágio docente e de apoio didático.....	38



8.5	Grupos estudantis	39
9.	Estágio	40
9.1	Estágio curricular	44
9.2	Estágio extracurricular.....	45
10.	Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	46
11.	Sistemas de avaliação	47
11.1	Avaliação do processo de ensino-aprendizado	47
11.2	Avaliação de disciplinas	49
11.3	Avaliação Institucional de Cursos	51
12.	Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	53
12.1	Ensino e Extensão no Curso de Administração Pública.....	55
13.	Internacionalização	57
14.	Outros aspectos relevantes	61
14.1	Atenção ao Discente	61
14.2	Acessibilidade	63
14.3	Diversidade e inclusão social	65
14.4	Acompanhamento de Egressos	69
15.	Referências bibliográficas	69
	PARTE II.....	71
	ANEXO 1: Atos legais sobre o curso	71
	ANEXO 2: Matriz Curricular	73
	ANEXO 3: Corpo Docente	95
	ANEXO 4: Infraestrutura.....	154

PARTE I

1. Apresentação

Este documento apresenta a concepção, finalidade e organização curricular do Curso de Administração Pública da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

O Curso de Administração Pública está inserido no contexto geral da FCA (que contempla ainda os cursos de Administração de Empresas, Engenharia de Produção, Engenharia de Manufatura, Nutrição e Ciências do Esporte) e da própria UNICAMP, sendo aderente aos pressupostos institucionais desta Universidade. Tal inserção é particularmente importante por indicar as inter-relações entre as diferentes áreas do conhecimento que embasam o projeto pedagógico da FCA, assim como as relações dinâmicas que se estabelecem entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão na UNICAMP.

Em linhas gerais, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da FCA são produtos de um esforço institucional de compreensão das exigências de conhecimento da sociedade contemporânea, assim como dos novos formatos de disseminação e apreensão deste conhecimento, com vistas à promoção de uma formação integral, com base nos princípios de ética e do exercício da cidadania e da liberdade, e ao estímulo da criatividade, iniciativa e empreendedorismo.

A FCA estabelece os parâmetros orientadores para sua prática educativa levando em consideração os aspectos legais estabelecidos pelas diretrizes curriculares do MEC e as possibilidades institucionais de implantação de projetos de cursos superiores inovadores. Tais parâmetros, brevemente descritos a seguir, serão desenvolvidos com detalhes ao longo do presente documento.

- Formação básica e geral dos alunos através de disciplinas das ciências sociais e humanas (representadas pelo Núcleo Geral Comum) e sua articulação com o núcleo de disciplinas das áreas específicas;



- Inovações metodológicas que superem a fragmentação original do conhecimento, assim como a simples reprodução do conhecimento, por meio da perspectiva da interdisciplinaridade;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Cursos norteados por perfis profissionais de excelência;
- Atualização sistemática de currículo e de práticas pedagógicas;
- Estágios e trabalhos de conclusão de curso que articulem teoria e prática;
- Estímulo à internacionalização de estudantes e docentes;
- Emprego de sistemas permanentes de avaliação de cursos e disciplinas;
- Criação, manutenção e atualização permanente de laboratórios de ensino, biblioteca, salas de aula, áreas de convivência.

A organização desse documento pauta-se na ideia de que o Projeto Pedagógico do Curso é fruto de um esforço coletivo e institucional, uma vez que decorre do envolvimento de todo o quadro docente e discente da FCA na discussão de seus princípios e das práticas pedagógicas. Do ponto de vista metodológico, sua construção partiu do documento orientador da criação da FCA, complementando-se com boas práticas identificadas em instituições de ensino e pesquisa congêneres no Brasil e no exterior (*benchmarking*) e em aspectos gerais que derivam da história e identidade da própria UNICAMP.



2. Identificação do curso

NOME DO CURSO: Administração Pública

TÍTULO CONFERIDO: Bacharel em Administração Pública

PORTARIA DE RECONHECIMENTO: Portaria CEE/GP nº 443 de 04/11/2014.

TURNO: Noturno (19h00 – 23h00)

CARGA HORÁRIA: 3360 horas

DURAÇÃO: Mínima: 8 semestres; Máxima: 12 semestres

VAGAS: 60

FORMA DE INGRESSO: Vestibular Nacional, Cotas, ENEM, PAAIS, Vestibular Indígena, Vagas Olímpicas, ProFis: <https://www.comvest.unicamp.br/formas-de-ingresso/>

CAMPO DE ATUAÇÃO: Organizações públicas e privadas, Terceiro Setor.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Administração Pública - 2022.

SITE INSTITUCIONAL:

Universidade Estadual de Campinas: <http://www.UNICAMP.br>

Faculdade de Ciências Aplicadas: <http://www.fca.unicamp.br/>

3. Histórico e caracterização da Faculdade de Ciências Aplicadas

Jovem, mas com tradição, construindo uma UNICAMP melhor.

O histórico e caracterização da FCA está diretamente relacionada com o histórico da UNICAMP, em proporcionar um novo formato para conteúdo em educação universitária.

A UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas foi oficialmente fundada em 5 de outubro de 1966, dia do lançamento de sua pedra fundamental. Mesmo num contexto universitário recente, em que a universidade brasileira mais antiga tem pouco mais de sete décadas, a UNICAMP pode ser considerada uma instituição jovem que já conquistou forte tradição no ensino, na pesquisa e nas relações com a sociedade.

O projeto de instalação da UNICAMP veio responder à crescente demanda por pessoal qualificado numa região do País, o Estado de São Paulo, que já na década de 60 detinha 40% da capacidade industrial brasileira e 24% de sua população economicamente ativa.

Uma característica da UNICAMP foi ter escapado à tradição brasileira da criação de universidades pela simples acumulação de cursos e unidades. Ao contrário da maioria das instituições, ela foi criada a partir de uma ideia que englobava todo o seu conjunto atual. Basta dizer que, antes mesmo de instalada, a UNICAMP já havia atraído para seus quadros mais de 200 professores estrangeiros das diferentes áreas do conhecimento e cerca de 180 vindos das melhores universidades brasileiras.

A UNICAMP tem campi em três cidades: Campinas, Piracicaba e Limeira — e compreende 24 unidades de ensino e pesquisa. Possui também um vasto complexo de saúde (com duas grandes unidades hospitalares no campus de Campinas), além de 23 núcleos e centros interdisciplinares, dois colégios técnicos e uma série de unidades de



apoio num universo onde convivem cerca de 50 mil pessoas e se desenvolvem milhares de projetos de pesquisa.

Em cinco décadas, a UNICAMP formou mais de 65 mil jovens profissionais em seus cursos de graduação. Além disso, milhares de profissionais formados na universidade atuam em empresas, governo e organizações sociais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país. Como polo científico e cultural, a Universidade reuniu grandes nomes no meio acadêmico.

O ensino conjugado à pesquisa

A UNICAMP tem uma graduação forte com um grande leque de cursos nas áreas de ciências exatas, tecnológicas, biomédicas, humanidades e artes. Por outro lado, é a Universidade brasileira com maior índice de alunos na pós-graduação – 48% de seu corpo discente – e responde por aproximadamente 12% da totalidade de teses de mestrado e doutorado em desenvolvimento no País.

A qualidade da formação oferecida pela UNICAMP tem tudo a ver com a relação que historicamente mantém entre ensino e pesquisa. Tem a ver também com o fato de que 86% de seus professores atuam em regime de dedicação exclusiva e 97% têm titulação mínima de doutor.

Isso faz com que os docentes que ministram as aulas sejam os mesmos que, em seus laboratórios, desenvolvem as pesquisas que tornaram a UNICAMP conhecida e respeitada. E permite que o conhecimento novo gerado a partir das pesquisas seja repassado aos alunos, muitos dos quais frequentemente delas participam — como é o caso dos estudantes de pós-graduação —, de um grande número de bolsas de iniciação científica para os alunos de graduação ou das atividades extracurriculares propiciadas pelas empresas juniores existentes em praticamente todas as unidades.

Levantamento por amostragem realizado recentemente mostrou que, dos aproximadamente 40 mil ex-alunos de graduação da UNICAMP, cerca de 96% estavam

empregados, sendo que a metade ocupava cargos de direção em empresas privadas ou instituições públicas.

Representante significativo da pesquisa universitária brasileira

Ao dar ênfase à investigação científica, a UNICAMP parte do princípio de que a pesquisa, servindo prioritariamente à qualidade do ensino, pode ser também uma atividade econômica. Daí a naturalidade de suas relações com a indústria, seu fácil diálogo com as agências de fomento e sua rápida inserção no processo produtivo.

Tal inserção começou já na década de 70, com o desenvolvimento de pesquisas de alta aplicabilidade social, muitas das quais logo foram difundidas e incorporadas à rotina da população. Exemplos: a digitalização da telefonia, o desenvolvimento da fibra óptica e suas aplicações nas comunicações e na medicina, os vários tipos de lasers hoje existentes no Brasil e os diversos programas de controle biológico de pragas agrícolas, entre outros.

Deve-se acrescentar a estas e às centenas de outras pesquisas em andamento um número notável de estudos e projetos no campo das ciências sociais e políticas, da economia, da educação, da história, das letras e das artes. A maioria dessas pesquisas não somente está voltada para o exame da realidade brasileira como, muitas vezes, tem-se convertido em benefício social imediato. No seu conjunto, elas representam em torno de 15% de toda a pesquisa universitária brasileira.

Fortes relações com a sociedade

A tradição da UNICAMP na pesquisa científica e no desenvolvimento de tecnologias deu-lhe a condição de Universidade brasileira que maiores vínculos mantém com os setores de produção de bens e serviços. A instituição mantém várias centenas de contratos para repasse de tecnologia ou prestação de serviços tecnológicos a indústrias da região de Campinas, cidade onde fica seu campus central. Localizada a 90 quilômetros



de São Paulo e com uma população de 1 milhão de habitantes, Campinas é um dos principais centros econômicos e tecnológicos do país.

Para facilitar essa interação, a UNICAMP conta, desde 2003, com uma Agência de Inovação, serviço que é hoje a porta de entrada para os empresários que necessitam modernizar seus processos industriais, atualizar seus recursos humanos ou incorporar a suas linhas de produção os frutos da pesquisa da Universidade.

Nas últimas décadas, o papel da UNICAMP, como instituição geradora de conhecimento científico e formadora de mão-de-obra qualificada, atraiu para seu entorno um complexo de outros centros de pesquisa vinculados ao Governo Federal ou Estadual, além de um importante parque empresarial nas áreas de telecomunicações, de tecnologia da informação e de biotecnologia. Muitas dessas empresas — quase uma centena somente na região de Campinas — nasceram da própria UNICAMP e da capacidade empreendedora de seus ex-alunos e professores. São as chamadas “filhas da UNICAMP”, quase todas atuando nas áreas de tecnologia de ponta.

Além disso, a UNICAMP tem se caracterizado por manter fortes ligações com a sociedade através de suas atividades de extensão e, em particular, de sua vasta área de saúde. Quatro grandes unidades hospitalares, situadas em seu campus de Campinas e fora dele, fazem da UNICAMP o maior centro de atendimento médico e hospitalar do interior do Estado de São Paulo, cobrindo uma população de cinco milhões de pessoas numa região de quase uma centena de municípios.

Estrutura de ensino, pesquisa e apoio técnico

Unidades de ensino e pesquisa

Instituto de Artes

Instituto de Biologia

Instituto de Computação

Instituto de Economia

Instituto de Estudos da Linguagem

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas



Instituto de Física “Gleb Wataghin”
Instituto de Geociências
Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
Instituto de Química
Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Faculdade de Ciências Médicas
Faculdade de Ciências Aplicadas
Faculdade de Educação
Faculdade de Educação Física
Faculdade de Enfermagem
Faculdade de Engenharia Agrícola
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo
Faculdade de Engenharia de Alimentos
Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
Faculdade de Engenharia Mecânica
Faculdade de Engenharia Química
Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Faculdade de Tecnologia

Outras Unidades de Ensino

Colégio Técnico de Campinas
Colégio Técnico de Limeira

Centros e Núcleos Interdisciplinares

Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética
Centro de Componentes Semicondutores
Centro de Documentação de Música Contemporânea
Centro de Engenharia Biomédica
Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura
Centro de Estudos de Opinião Pública



Centro de Estudo do Petróleo
Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência
Centro de Memória Unicamp
Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica
Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas
Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade
Núcleo de Estudos da População
Núcleo de Estudos de Gênero “Pagu”
Núcleo de Estudos de Políticas Públicas
Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação
Núcleo de Estudos Estratégicos
Núcleo de Integração e Difusão Cultural
Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora
Núcleo de Informática Aplicada à Educação
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais
Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

Unidades de Serviços voltadas à Sociedade

Hospital das Clínicas
Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher
Hospital Estadual de Sumaré
Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo
Centro de Hematologia e Hemoterapia
Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Gabriel Porto”
Centro de Integração em Pediatria
Centro de Tecnologia
Editora da Unicamp
Escola de Extensão da Unicamp
Agência de Inovação

3.1 A Faculdade de Ciências Aplicadas

No início dos anos 2000 a UNICAMP vivenciava um processo de discussão sobre o futuro da instituição e a possibilidade de ampliação de vagas oferecidas à sociedade, especialmente para os cursos de graduação.

Neste contexto, o Conselho Universitário (CONSU) criou, em setembro de 2003, um Grupo de Trabalho para estudar a viabilidade de implementação de um novo campus em uma área de aproximadamente 500 mil m² de propriedade da Universidade desde os anos 1970, na cidade de Limeira. Esse Grupo de Trabalho apresentou formalmente, em 4 de dezembro de 2005, a proposta de criação do novo campus ao Conselho Universitário. A deliberação do CONSU aprovou a criação do campus, que foi denominado Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), assim como os princípios, regras e orientações gerais para sua implantação.

No novo campus, em consonância com as diretrizes gerais da Universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão deveriam ser os eixos fundamentais de ação. Os princípios metodológicos fundamentais para a construção do projeto pedagógico da nova unidade seriam a interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento.

Na época, foram sugeridos dezoito cursos de graduação, posteriormente reduzidos a oito cursos, que tiveram propostas efetivamente desenvolvidas com vistas à implantação. Eram eles: Gestão do Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas, Gestão de Políticas Públicas, Engenharia de Manufatura, Engenharia de Produção, Nutrição e Ciências do Esporte. Em 2014, os cursos de Gestão foram extintos e substituídos por Administração e Administração Pública.

Nesta proposta, os cursos da FCA foram concebidos a partir de 3 núcleos distintos de disciplinas:

- o Núcleo Básico Geral Comum (NBGC), atualmente Núcleo Geral Comum (NGC), composto por disciplinas que são ministradas para todos os cursos de graduação vigentes;

- os Núcleos Comuns das Áreas, sendo que o núcleo de saúde oferece disciplinas comuns aos cursos de Nutrição e Ciências do Esporte, o núcleo de engenharia oferece disciplinas comuns aos cursos de Engenharia de Manufatura e Engenharia de Produção e o núcleo da administração, que oferece disciplinas comuns aos cursos de Administração e Administração Pública;
- e, por fim, os Núcleos de Formação Específica, compostos de disciplinas características de cada um dos 6 cursos de graduação.

A originalidade da proposta da FCA e do campus está associada à sua perspectiva pedagógica de cunho interdisciplinar, à sua estrutura organizada por áreas (e não por departamentos) e ao seu padrão arquitetônico e tecnológico inovador. Este conceito exige também um modelo gerencial adequado, que foi construído a partir da institucionalização do novo campus e de um contínuo planejamento sistemático e atualizado.

Em 2009, foi inaugurada a FCA e a unidade recebeu o primeiro grupo de 480 alunos com ingresso pelo vestibular nacional da UNICAMP. Os cursos de Gestão passaram a funcionar no período noturno e os demais no período integral.

Em 2010, foram realizados os primeiros ajustes na grade curricular dos cursos de graduação da FCA, buscando adequar e equilibrar conteúdos e distribuir e encadear melhor as disciplinas. Desde então, as discussões entre o corpo docente e discente sobre a identidade e a organização dos cursos, assim como sobre práticas pedagógicas adequadas para a proposta da FCA têm aumentado, com a perspectiva de atualização sistemática dos currículos em direção a uma formação de excelência. Estas discussões culminaram, em 2012, na revisão dos cursos de Gestão e na transformação destes nos cursos de Administração e Administração Pública.

Hoje a FCA conta com 36 mil m² construídos em uma área de 485 mil m². Possui 103 docentes, 52 funcionários e cerca de 3.000 alunos. A maior parte dos docentes foram contratados no regime de dedicação integral à docência e pesquisa, no nível MS3, havendo também docentes no nível MS5 e no nível MS6. A FCA ainda continua admitindo

professores para completar a sua capacidade de docentes. O Anexo I apresenta a relação de docentes envolvidos com o curso de Administração Pública.

A pós-graduação da unidade compreende as três grandes áreas do conhecimento (Humanas, Exatas e Saúde) sendo composta pelos cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Administração (Programa de Pós-graduação em Administração - PPGA); Mestrado e Doutorado Acadêmico em Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo (Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo - PPG-CNEM); Mestrado Acadêmico em Engenharia de Produção e de Manufatura (Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e de Manufatura - PPG-EPM); e Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - PPG-ICHSA).

O PPG-CNEM foi o primeiro Programa a ser implantado na FCA, tendo iniciado suas atividades em 2011 com o curso de mestrado. Somente a partir de 2013, foi autorizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, a ofertar o curso em nível de doutorado. Naquele mesmo ano, foram também instituídos os cursos de mestrado dos PPG's EPM e ICHSA. E por fim, mais recentemente, no ano de 2017, o PPGA teve outorgada a autorização para o início de suas atividades acadêmicas em ambos os níveis de mestrado e doutorado.

Em relação a atividades de extensão, a FCA oferece diversos cursos nas modalidades Extensão, Difusão e Especialização, em áreas como Exatas e Engenharia, Humanas e Sociais Aplicadas, e Saúde.

4. Histórico do campo de conhecimento e da profissionalização da Administração Pública

A área de conhecimento da Administração Pública, de histórico relativamente recente no Brasil, se constitui como campo interdisciplinar por ser permeado e constituído por diversas áreas do conhecimento. A referência fundadora desta área no



Brasil é a criação, em 1938, do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), que posteriormente deu origem à Fundação Getúlio Vargas (FGV). Esse órgão teve como finalidade estabelecer um padrão de eficiência no serviço público federal e criar canais mais democráticos para o recrutamento de recursos humanos da administração pública por meio de concursos de admissão. Pioneiros na implementação da profissão de administrador, os EUA tiveram as mesmas iniciativas em 1881 motivadas pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento dos serviços urbanos com a criação do curso de graduação em Administração da Wharton School University of Pennsylvania.

Na história das organizações públicas e privadas do Brasil, dentre várias circunstâncias que podem ser apontadas como promotoras da formalização da profissão e da área de conhecimento da Administração Pública destacam-se a necessidade de intervenção pública, especialmente quando se trata da oferta crescente de serviços públicos, da ampliação da vida urbana e da exploração dos recursos naturais de um país. Associada a estas demandas está também as necessidades decorrente das condições históricas de desenvolvimento econômico do Brasil, fenômeno de considerável impacto na industrialização, urbanização, emprego e crescimento econômico. Esta necessidade sobreveio no século XX, em um movimento que evidenciou a demanda crescente de profissionais para diferentes áreas de atuação envolvendo a gestão e a administração de recursos e a tomada de decisões.

Como área do conhecimento mais consolidada, a economia tem papel significativo na construção do campo da administração pública. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saúde, em 1945, encaminhou à Presidência da República um documento que propunha a criação de dois cursos universitários: Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. O documento afirmava que as atividades de direção e orientação, tanto nos negócios públicos como nos empresariais, haviam atingido um nível de maior complexidade, exigindo de seus administradores e técnicos conhecimentos especializados.

A criação destes cursos assumiu um papel relevante por ampliar a organização escolar do país que, até então, constituía-se unicamente de engenheiros, médicos e advogados. Em 1946, foi criada na Universidade de São Paulo a Faculdade de Economia e



Administração (FEA) com a finalidade de formar funcionários para os grandes estabelecimentos da administração pública e privada no país. A FEA, nos seus primeiros 20 anos, possuía os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, sem, contudo, oferecer cursos de Administração. Somente no início dos anos 60, a FEA/USP experimentou algumas alterações estruturais, dando origem ao Departamento de Administração, composto por disciplinas integradas dos cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Na época, surgiram os primeiros cursos de pós-graduação nessa faculdade, inclusive em Administração.

Em 1948, representantes da FGV visitaram vinte e cinco universidades americanas com cursos de Administração Pública, com intuito de conhecer diferentes formas de organização. Isto favoreceu a realização de encontros entre representantes da FGV e professores norte-americanos visando à criação de uma escola voltada ao treinamento de especialistas em Administração Pública.

A evolução do mundo das organizações (sejam elas públicas ou privadas), de natureza puramente econômica (produção, mercado, consumo) ou de natureza política – e do governo em todas as suas dimensões e em todo o território do Brasil – leva à maior demanda de profissionais com formação em Administração. Isto traz como resultado o desafio de promover a formação de pessoas especializadas para analisar e planificar as mudanças econômicas que ocorrem em cada momento histórico, assim como de incentivar a criação de centros de investigação vinculados à análise destes problemas e fornecer profissionais para as empresas em ascensão.

Em 1952 iniciou-se o ensino de Administração no Brasil com a criação, no Rio de Janeiro, da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), pela Fundação Getúlio Vargas, que teve o apoio da ONU e da UNESCO para sua manutenção inicial. O convênio com esses organismos internacionais previa a manutenção de professores estrangeiros na escola e bolsas de estudo para o aperfeiçoamento dos futuros docentes no exterior. Dois anos depois, em 1954, foi criada em São Paulo, pela FGV, a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP). Para dar início às atividades nessa nova Instituição, a FGV firmou um acordo com a USAID (Desenvolvimento Internacional do Governo dos Estados Unidos). Visto em perspectiva, este processo de consolidação do campo de formação da

Administração Pública se intensificou após a década de sessenta, com a expansão do ensino superior no Brasil.

Um marco nesta trajetória foi a regulamentação da atividade do administrador pela Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. Essa Lei, no seu artigo 3º, afirma que o exercício da profissão de Técnico em Administração é privativo dos Bacharéis em Administração Pública ou de Empresas, diplomados no Brasil, em cursos regulares de ensino superior, oficial, oficializado ou reconhecido, cujo currículo seja fixado pelo Conselho Federal de Educação, nos termos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação no Brasil.

A partir dessa regulamentação, procurou-se instituir organismos que controlassem o exercício da profissão, sendo criados então os Conselhos Regionais de Administração (CRAs). Houve também uma evolução significativa do currículo mínimo e das diretrizes curriculares, culminando no documento orientador atual (Resolução CNE/CES nº 1, de 13 de janeiro de 2014, do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior).

Na Unicamp, a implantação dos cursos de Administração e Administração Pública, apresenta-se como resposta à necessidade de ampliação das áreas de formação originalmente previstas para esta Universidade (complementando esforços anteriores tais como a criação dos cursos de farmácia e arquitetura e urbanismo), assim como da ampliação de vagas oferecidas em cursos de graduação. Ainda que esta realidade dos cursos de administração na FCA seja recente, a expectativa é bastante ousada e passa necessariamente pela consolidação da FCA como uma escola de negócios e de governo de referência no Brasil e no exterior.

5. Propósitos e Objetivos da FCA e de seus cursos de graduação

A UNICAMP é uma Autarquia Especial do Governo do Estado de São Paulo, autônoma em política educacional e subordinada ao Governo Estadual no que se refere a subsídios para a sua operação. Assim, os recursos financeiros são obtidos principalmente

de dotação proveniente do principal imposto estadual, o ICMS, além, é claro, de instituições nacionais e internacionais de fomento.

Dessa forma, a visão institucional propicia a orientação de uma missão institucional de ensino, pesquisa e extensão pública que perpassa todas as dimensões e todas suas ações, em cada unidade e em cada projeto.

A seguir são destacados os objetivos gerais e específicos da FCA, assim como os objetivos dos Cursos de Administração Pública.

5.1 Objetivos Gerais e Específicos da FCA

Objetivos de resultados para a sociedade:

- Ampliar as interações com as instituições públicas, privadas e do terceiro setor, no âmbito municipal, regional e nacional, valendo-se especialmente do engajamento estudantil.;
- Apoiar Políticas de Ações Afirmativas, ampliando a diversidade e a participação da comunidade
- Promover e dar suporte a ações de visibilidade do ensino, pesquisa e extensão, no âmbito interno e externo, de modo a possibilitar a relação dialógica com a sociedade (em especial Limeira e região), inclusive com os egressos.
- Atuar na transformação de Limeira e região em direção aos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Objetivos para excelência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão:

- Fomentar a atualização e flexibilização dos currículos de ensino, focando nas demandas sociais e institucionais (discentes, servidores docentes e servidores técnico-administrativos), incorporando atividades extracurriculares e de extensão em diferentes níveis.;
- Ampliar e garantir recursos financeiros, estruturais e humanos para a realização de ensino, pesquisa e extensão de qualidade e relevância.

- Potencializar e valorizar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, inter e intra áreas, buscando a excelência.
- Aperfeiçoar a comunicação das pesquisas para aumentar os vínculos internos e a inserção nas redes de pesquisa (nacionais e internacionais).

Objetivos para excelência na Gestão:

- Garantir a identidade da FCA e a qualidade dos serviços internos;
- Aumentar a permanência e atratividade dos servidores, garantindo condições mínimas de recursos (humanos, tecnológicos, financeiros e físicos) necessários para o desenvolvimento de suas atividades;
- Fomentar a articulação da FCA com as demais unidades externas e órgãos centrais, estimulando a representação de servidores nas diversas instâncias.

5.2 Objetivos do Curso de Administração Pública

Em consonância com os objetivos da universidade e da faculdade nas quais o curso está inserido, os objetivos do curso de administração pública são os que se seguem.

- Propiciar ao aluno domínio dos fundamentos, teorias e práticas administrativas;
- Dotar o aluno de meios e ferramentas atualizadas para o desempenho de suas atribuições profissionais como administrador;
- Dotar o aluno de uma visão global e abrangente das organizações, públicas e privadas, com consciência das implicações sociais, ambientais e econômicas das decisões dos profissionais do mundo contemporâneo;
- Desenvolver no aluno a capacidade de interpretação da realidade e do contexto histórico-social contemporâneo;
- Desenvolver no aluno a capacidade de interpretação da realidade das organizações e as faculdades de análise e reflexão para uma adequada tomada de decisão;

- Desenvolver no aluno as habilidades necessárias para a comunicação e para relacionamentos interpessoais de forma a que ele possa fazer de suas atividades e funções, instrumentos que promovam o bem-estar comum, a convivência e os vínculos interpessoais.
- Desenvolver no aluno o espírito crítico e o discernimento diante de situação de conflito de interesse;
- Estimular o aluno a desempenhar sua profissão, com consciência da necessidade da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho;
- Orientar o aluno a planejar sua carreira profissional e seu desenvolvimento pessoal, com autonomia e responsabilidade;
- Estimular o aluno na elaboração de propostas e soluções inovadoras e tomada de decisões estratégicas em organizações diversas e na própria sociedade.

6. Identidade do curso de Administração Pública da FCA

O Curso de Administração Pública da FCA é orientado para dar condições ao exercício profissional pleno e integrado dos egressos, mediante o domínio de um campo de conhecimento que articule as áreas de negócios, economia, sociologia, política e de métodos quantitativos, sem perder de vista a compreensão e a atenção à legislação vigente (vertente do estudo do direito). Ademais, o foco do curso é formar profissionais capacitados para a atuação em um amplo espectro de instituições e organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com criatividade, iniciativa e responsabilidade social. Para tanto, o curso valoriza, além do aprofundamento teórico e metodológico, a aplicação dos mesmos em problemas reais. Diversas disciplinas promovem esta aplicação através da interação com órgãos e equipes do setor público local, regional e nacional.

Entende-se, desta forma, que a proposta pedagógica do curso de graduação em administração pública estabelece-se de forma condizente com as exigências da

atualidade, no intuito de garantir um ensino norteado pela reflexão crítica que impulsiona a transformação social.

O curso de Administração Pública da Unicamp adota a interdisciplinaridade como princípio metodológico fundamental porque se compreende que a interação com o mundo real não se dá por áreas do conhecimento puro. Nesta perspectiva pedagógica, o processo de formação oferecido no curso de administração pública da FCA estrutura a sua identidade a partir de 3 núcleos distintos de disciplinas: **(i) o Núcleo Geral Comum (NGC); (ii) o Núcleo Comum da Área de Administração; e (iii) o Núcleo de Formação Específica.**

6.1 Núcleo Geral Comum - NGC

A FCA, desde sua fundação, está estruturada a partir de três núcleos de disciplinas: Núcleo Geral Comum (NGC), Núcleos Comuns de áreas e Núcleos de Formação específica.

O NGC, em consonância com o projeto pedagógico da Unicamp e da FCA, se soma aos esforços para contribuir com a formação de pessoas, cidadãos/cidadãs e profissionais com uma visão humanística, consciente de sua responsabilidade social e com especial atenção às questões tecnocientíficas, ambientais e socioeconômicas. Tem como preocupação central possibilitar aos/às alunos/as reflexões, metodologias e ferramentas para o enfrentamento de problemas contemporâneos, inerentemente complexos e interdisciplinares. O NGC almeja que o egresso da FCA seja não apenas capaz de compreender o mundo em que vive, mas também que seja capaz de lidar com as múltiplas e rápidas transformações da realidade e que seja apto a intervir na sociedade para transformá-la de acordo com as necessidades do nosso tempo.

Tendo os problemas contemporâneos como eixo estruturante, o NGC perfaz um conjunto de disciplinas exigidas a todos os estudantes de graduação para a formação geral do egresso da FCA, independentemente de sua escolha de curso. As disciplinas abrangem temas e conhecimentos que têm como ponto de partida, mas não se restringem às ciências humanas e sociais aplicadas. Tem como objetivo fomentar o debate de ideias complexas com docentes, discentes de diferentes áreas e com a sociedade em toda sua diversidade, na promoção de estratégias de interdisciplinaridade e



da capacidade reflexiva sobre os modos de produção e aplicação científica, de exercício profissional e de atuação na sociedade, de forma integrada com a formação específica dos diferentes cursos.

O NGC busca contribuir com a formação do egresso da FCA que deverá ser uma pessoa, cidadã/cidadão e profissional com visão humanística, consciente de suas responsabilidades sociais, com competência técnico-científica voltada para a sociedade nas suas respectivas áreas, tanto do ponto de vista ambiental, como tecnológico e socioeconômico. Deverá ser participativo/a na comunidade acadêmica e na sociedade onde exerce seu ofício; ético/a em suas atitudes; consciente da necessidade e com a capacidade de manter-se atualizado/a, de respeitar a pluralidade de ideias e de intervir, buscando o enfrentamento das desigualdades socioeconômica, de gênero, étnico raciais entre outras.

Esses valores devem ser cultivados em um ambiente pautado pela interdisciplinaridade e pela integração das áreas de conhecimento, por isso, o NGC tem sido um ponto de encontro entre os seis cursos de graduação da FCA, se alinhando à missão da FCA consensuada no Planejamento Estratégico (2021-2025) de “Promover ensino, pesquisa e extensão por meio de conhecimento interdisciplinar para o desenvolvimento humano e a transformação social”.

Visando potencializar sua vocação interdisciplinar e ampliar suas possibilidades enquanto núcleo formador no ensino de graduação, o NGC oferece aos alunos e alunas da FCA percursos de formação abertos à autonomia do/a estudante de tal modo que a formação específica de cada curso tenha, no núcleo, um espaço para o desenvolvimento das capacidades de explorar, refletir e debater problemas complexos a partir de conhecimentos das ciências humanas e sociais, sempre de forma integrada e articulada.

Para cumprir tais objetivos, o NGC está organizado em três níveis, correspondentes aos três agrupamentos de disciplinas para fins de organização curricular: disciplinas de fundamentos, disciplinas básicas e disciplinas específicas. Esta organização permite o contato gradativo dos/as alunos/as, bem como seu aprofundamento, quando pertinente, em temas de seu interesse. No currículo pleno dos cursos, as disciplinas de fundamentos são obrigatórias e as disciplinas básicas e específicas são eletivas. Todos/as



os/as alunos/as devem cumprir 28 créditos entre disciplinas do NGC. Destes, 12 créditos serão cumpridos em disciplinas de fundamentos (obrigatórias), que servem como disciplinas de entrada. Os créditos restantes, os/as alunos/as devem cumprir 16 créditos em disciplinas eletivas, sendo 8 créditos em disciplinas básicas e 8 créditos em disciplinas específicas. Neste sentido, os/as alunos/as têm mobilidade e autonomia para escolher os temas e o melhor momento de fazer as disciplinas de acordo com seus interesses. A Figura 1 a seguir apresenta a estrutura curricular do NGC.

Figura 1 – Estrutura curricular do NGC



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Fundamentos	Básicas	Específicas
Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	Ética e Cidadania	Cinema e Percepção Pública da Ciência
	Linguagens e discursividades	Fenomenologia, Ciência e Geografia
	Sociedade e Ambiente	Aplicações em Ciências Humanas e Sociais
Filosofia e Ciências Humanas	Ciência e sociedade	Urbanização e Dinâmicas de Uso e Cobertura de Terra
	Tecnologia e sociedade	Sociedade da Informação
	Biologia e cultura	O Utilitarismo e seus Críticos
Introdução à Ciência dos Dados e à Informação	Tópicos Especiais em Humanidades I, III, V, VII	Etnografia e Interdisciplinaridade
		Quartas Interdisciplinares: Seminários de Pesquisa
		Estudos de Laboratório
		Fundamentos e Metodologias de Extensão Universitária
		Lógica
		Debates Interdisciplinares em metabolismo, movimento e alimentação
		Debates Interdisciplinares em políticas, institucionalidades e inovação
		Debates Interdisciplinares em processos técnicos e tecnologias
		Tópicos Especiais em Humanidades II, IV, VI, VIII



6.2 Núcleo Comum de Administração

De forma integrada às disciplinas do NGC, o curso oferece um conjunto de disciplinas do Núcleo Comum da Área de Administração. São disciplinas de formação profissional, orientadas para a resolução de problemas reais que emergem no cotidiano da administração. Esse conjunto de disciplinas específicas trabalha conceitos, abordagens e ferramentas que preparam os estudantes para a atuação profissional na área. Os seus conteúdos e aspectos programáticos são abordados também de forma interdisciplinar, numa permanente reflexão entre as ciências humanas e os saberes específicos da profissão, além do emprego de instrumentos de análise quantitativa. Estas disciplinas são ministradas entre o 1o e 6o semestre dos cursos.

O Núcleo apresenta seus conteúdos em seis grandes vertentes, a saber:

- Administração Geral, envolvendo disciplinas de caráter conceitual e aplicado, relacionadas à evolução do pensamento na área de administração e à prática no mundo dos negócios e do governo, incluindo marketing, recursos humanos, gestão do conhecimento e estratégia.
- Economia, abarcando perspectivas gerais de macro e microeconomia, economia brasileira e teorias do desenvolvimento econômico.
- Contabilidade e Finanças, englobando disciplinas de contabilidade e gestão financeira.
- Direito, considerando noções gerais de instituições de direito e aspectos mais aplicados de direito empresarial, tributário e trabalhista.
- Operações, envolvendo especialmente gestão da qualidade, ambiental, produção e logística e sistemas de informação.



- Estudos Quantitativos, abrangendo matemática, estatística e pesquisa operacional.

Disciplinas do núcleo geral de administração incluem:

- Gestão Sustentável
- Pesquisa Operacional
- Matemática I
- Integridade Acadêmica e Metodologia Científica
- Matemática II
- Microeconomia
- Contabilidade I
- Evolução do Pensamento em Gestão
- Estatística para Administração
- Métodos Quantitativos Aplicados
- Economia Brasileira
- Macroeconomia
- Mercado, Concorrência e Competitividade
- Administração de Sistemas de Informação
- Noções de Administração e Gestão

6.3 Núcleo de Formação Específica em Administração Pública

Além dos já mencionados conteúdos comuns, existem as disciplinas específicas da área de públicas (administração pública e políticas públicas).



O cumprimento desse conjunto de disciplinas – de aportes teórico-metodológicos e práticos, permitirá formar profissionais/bacharéis aptos a realizarem uma leitura fidedigna do contexto social no qual estão inseridos e a atuarem junto ao complexo campo das organizações que exercem função pública, nos três entes federativos (municipal, estadual e federal), nas organizações públicas não-estatais, nas organizações não-governamentais e nas organizações supranacionais e agências reguladoras.

Para isso, este conjunto de disciplinas cobrem diversos temas relacionados à gestão pública, a saber:

- Introdução à Ciência Política
- Estado, Burocracia e Políticas Públicas
- Sistemas de Proteção Social
- Contabilidade Pública
- Evolução do Estado e Instituições Públicas no Brasil
- Teorias do Desenvolvimento
- Direito para Administração Pública I
- Políticas Públicas no Brasil
- Seminários em Políticas Públicas
- Direito para Administração Pública II
- Economia do Setor Público
- Governança em Políticas Públicas
- Comunicação e Marketing no Setor Público
- Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas
- Laboratório de Políticas Públicas I
- Laboratório de Políticas Públicas II
- Administração Financeira e Orçamentária Pública

7. Competências, habilidades e perfil profissional

7.1 Capacidades e Habilidades

Na medida em que a profissão da área de Administração e das Ciências Gerenciais foi se conformando, surgiram as orientações que definem competências e habilidades dos profissionais deste campo. Segundo a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, no seu Artigo 2º, "A atividade profissional de Administrador será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

- a) pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior;
- b) pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da Administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que esses se desdobrem ou aos quais sejam conexos."

Para exercer sua atividade profissional, o administrador ocupa diversas posições nas organizações, desenvolvendo papéis fundamentais para a sustentabilidade e crescimento do emprego, da produção, da renda e dos negócios. Para desempenhar suas funções e sustentar essa posição, os profissionais desta área devem desenvolver características que compõem um bom perfil profissional. Katz (1974) classificou-as em três grandes habilidades: Técnicas, Humanas e Conceituais.



Habilidades Técnicas

São as habilidades ligadas à execução do trabalho e ao domínio do conhecimento específico importantes para os gerentes de primeira linha e para os trabalhadores operacionais. Para executar seu trabalho operacional os profissionais devem possuir um conjunto de habilidades técnicas que, segundo Chiavenato (2006, p.3), “[...] *consiste em utilizar conhecimentos, métodos, técnicas e equipamentos necessários para o desempenho de tarefas específicas, por meio da experiência e educação. É muito importante para o nível operacional*”.

Habilidades Humanas

São as habilidades necessárias para um bom relacionamento. Para administradores e gestores estas habilidades são fundamentais para trabalho em equipes e atuação como líderes. Segundo Chiavenato (Ibidem), habilidade humana “[...] *consiste na capacidade e facilidade para trabalhar com pessoas, comunicar, compreender suas atitudes e motivações e liderar grupos de pessoas*”. Estas habilidades resultam imprescindíveis para o bom exercício da gestão organizacional.

Habilidades Conceituais

São as habilidades necessárias ao alto comando das organizações e empresas, proprietários, presidentes, CEOs. São essas habilidades que mantêm a visão integrada da organização, influenciando diretamente no direcionamento futuro e na perspectiva de longo prazo que envolve a administração. Segundo Chiavenato (Ibidem) a habilidade conceitual “*consiste na capacidade de compreender a complexidade da organização com um todo e o ajustamento do comportamento de*



suas partes. Essa habilidade permite que a pessoa se comporte de acordo com os objetivos da organização total e não apenas de acordo com os objetivos e as necessidades de seu departamento ou grupo imediato". As habilidades conceituais são imprescindíveis aos administradores do alto comando das organizações.

Considerando as características fundamentais para o perfil de um bom administrador e de forma alinhada à identidade deste curso e da própria FCA, é priorizado, ao longo da graduação, o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

1. Analisar o contexto interno e externo das organizações de forma sistêmica, considerando as relações entre as dimensões política, social, econômica e cultural.
2. Ter domínio de abordagens conceituais e ferramentais de caráter qualitativo e quantitativo para aplicação na tomada de decisão, planejamento e gestão das organizações públicas e privadas.
3. Reconhecer e definir problemas utilizando abordagem interdisciplinar, de forma a elaborar propostas de soluções adequadas à natureza complexa dos problemas.
4. Exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; buscando atuar preventivamente e introduzir mudanças estratégicas.
5. Comunicar-se e expressar-se de diferentes formas e nas mais diferentes situações do exercício profissional.
6. Exercer liderança nas relações interpessoais e intersetoriais de forma a mediar conflitos e administrar assimetrias de poder.



7. Atuar com responsabilidade como agente de mudança nas organizações e na sociedade, consciente das implicações éticas do seu exercício profissional e em consonância com a legislação vigente.
8. Ser autônomo, proativo e empreendedor, lidando com criatividade e flexibilidade frente às situações imprevistas e planejadas.
9. Ter raciocínio crítico e analítico para compreensão das relações Estado-Sociedade, em defesa dos valores republicanos/democráticos e da garantia dos direitos fundamentais.
10. Ser capaz de elaborar, implementar e consolidar projetos institucionais.
11. Praticar a gestão promovendo e respeitando a diversidade e pluralidade de ideias, identidades e culturas, a convivência e estabelecimentos de vínculos interpessoais, com tolerância e empatia.
12. Ser capaz de conhecer e dialogar com áreas afins para apoiar a transformação digital na gestão pública.
13. Ser capaz de gerenciar a incerteza intrínseca e crescente no mundo contemporâneo, interpretando sinais externos e construindo cenários de forma sistemática.

Como se pode notar, no curso de administração pública, o foco está no desenvolvimento de competências relacionadas ao diagnóstico, planejamento, execução e análise de atividades administrativas em organizações públicas e do terceiro setor. Esta ênfase promove também os processos de inovação, modelos de gestão adequados às necessidades contemporâneas e a apropriação social de seus resultados.



7.2 Perfil do Egresso de Administração Pública

O perfil profissional desejado para os egressos do curso de Administração Pública da FCA possui ênfase da compreensão crítica das situações do mundo contemporâneo e na habilidade de elaborar estratégias e propor soluções para os desafios sociais, econômicos, ambientais que se apresentam, pautados por valores de autonomia, iniciativa, criatividade e responsabilidade. O profissional terá como base os fundamentos constitutivos do Estado, com sólido conhecimento para lidar com temas de interesse público e agendas sociais e que venham justificar a implementação de políticas públicas.

O egresso do curso de Administração Pública terá grau de Bacharel em Administração Pública e possuirá uma formação generalista que lhe permita atuar em diversas áreas das organizações, nos níveis estratégico, tático e operacional. Possuirá também uma sólida formação humanista e crítica, comprometido com os valores republicanos e democráticos.

Este profissional estará capacitado para atuar como: administrador ou gestor público na administração pública federal, estadual ou municipal; administrador de organizações e instituições não-estatais de caráter público, nacionais e internacionais, ou em quaisquer outras organizações orientadas pelo *ethos* público e para o bem público; analista de políticas públicas; e profissional que desenvolve pesquisa e investigação voltadas à área pública.

A visão técnico-científica do profissional em administração pública da FCA deve estar aliada à postura de cidadão que, com responsabilidade social, busca preservar os valores da ética profissional baseados na concepção humanista e solidária. Em suma, espera-se deste profissional, a partir da aplicação de seus conhecimentos na sociedade, uma ação efetivamente transformadora.

8. Estratégias de ensino

Esta seção apresenta uma visão geral dos programas de aprendizagem empregados no Curso de Administração Pública da FCA, além de aspectos relacionados à infraestrutura de ensino, ferramentas informatizadas e programas de estágio docente e apoio didático.

8.1 Programas de aprendizagem (Princípios e práticas)

O primeiro desafio de aprendizagem que se impõe é o de compreender os problemas complexos sob uma percepção integrada, que vai além da perspectiva de análise de cada disciplina e área do saber. Neste sentido, a interdisciplinaridade emerge como necessidade para a superação de uma visão fragmentada. Decorrem daí seus desdobramentos como técnica didática e como método investigativo. Entende-se como interdisciplinaridade a necessidade de transcender e atravessar o conhecimento fragmentado em direção à unidade do saber e à compreensão abrangente do objeto de estudo.

Baseado nesta perspectiva, o curso de administração pública da FCA estabelece práticas de ensino estimulam a autonomia e o aprendizado, com oportunidades e desafios permanentes para que o aluno desenvolva suas competências críticas e criativas. Neste sentido, estimulam-se leituras de autores clássicos e contemporâneos e privilegiam-se os estudos de caso reais através de projetos de diferentes naturezas, individuais e em grupos.

Uma estratégia muito valiosa que vem sendo implementada é a realização de projetos integrados entre disciplinas. Esta prática favorece a interação entre estudantes de diferentes anos e a aplicação de diversos conhecimentos na compreensão de



problemas complexos, tendo como produto a organização de debates, trabalhos em grupo e tarefas comunitárias.

8.1.1 Aulas teórica-práticas

A seguir relacionam-se as principais metodologias de ensino utilizadas no curso de administração pública da FCA:

- Aulas expositivas, preferencialmente empregadas para o tratamento de abordagens teóricas e conceituais;
- Leitura e discussão de textos acadêmicos e estudos de caso (com ênfase na avaliação de estratégias de organizações públicas e privadas);
- Emprego de filmes, documentários, vídeos e recursos multimídia com discussão relacionada;
- Listas de exercícios de fixação e roteiro de leituras dirigidas;
- Trabalhos práticos individuais e em grupo (envolvendo uma ou mais disciplinas e preferencialmente temas transversais) e, se possível, casos reais de empresas da região;
- Apresentação de seminários e painéis sobre trabalhos práticos, teóricos e casos discutidos e realizados durante a disciplina;
- Elaboração de resenhas, fichamentos e relatórios técnicos;
- Elaboração de artigos científicos;
- Uso de simulações computacionais (jogos de empresas)
- Realização de projetos integrados envolvendo mais de uma disciplina, com objetivos práticos e/ou conceituais.



- Metodologias ativas de ensino-aprendizagem
- Estímulo à convivência extraclasse para a formação de vínculos e desenvolvimento da empatia.

8.1.2 Visitas técnicas

As visitas técnicas são também um instrumento importante de aprendizagem. No decorrer do curso são realizadas visitas a órgãos públicos municipais, estaduais e federais, com intuito de presenciar o cotidiano de gestão destas organizações e interagir com os gestores que lá trabalham.

8.2 Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EA]²

O [EA]² foi criado pela Universidade com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem de graduação, sendo um braço administrativo e acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação – PRG. Suas ações estão centradas no desenvolvimento profissional do professor por meio de apoio efetivo à prática e formação do professor, e foram planejadas para atingir todo o tecido acadêmico da graduação da UNICAMP, incluindo 66 áreas de concentração de graduação que vão desde Artes e Humanidades até Ciências da Saúde e Biológicas, Química, Física, Matemática, Tecnologia e Engenharia.

Os principais objetivos do [EA]² são aprimorar o ensino de graduação nos diversos setores acadêmicos e contribuir para o desenvolvimento profissional de docentes e funcionários e para a formação de alunos. Mais informações sobre os Projetos que o [EA]² desenvolve podem ser consultadas em <https://www.ea2.unicamp.br/>.



8.3 Ferramentas informatizadas

Em 2008, foi criado o Grupo Gestor de Educação a Distância (GGEaD), vinculado ao Gabinete do Reitor, e, em setembro de 2009, a Resolução GR 34/2009 criava o Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais (GGTE), subordinado às Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de Graduação, e retificado pela Resolução GR 15/2010, com a finalidade de: “Propiciar, apoiar, articular e promover ações institucionais relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias educacionais e educação a distância, nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão da UNICAMP.

A UNICAMP conta atualmente com um ambiente de apoio ao processo de ensino e aprendizagem on-line, pelo Ensino Aberto, disponibilizando os ambientes MOODLE e Google Classroom, adotado pela Universidade nos seus diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Tratando-se de ferramentas pedagógicas on-line para apoio das atividades didáticas, no intuito de criar mecanismos de interação permanente entre docentes e alunos.

Estes ambientes possuem ferramentas que permitem aos professores disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aula, material de apoio e lista de exercícios aos alunos, passar atividades a serem desenvolvidas, esclarecer dúvidas por meio de correio eletrônico, receber trabalhos dos estudantes, conhecer o perfil dos mesmos, disponibilizar resultados das avaliações, etc.

Os sistemas podem ser acessados no endereço por docentes e alunos pelo endereço eletrônico <https://ggte.unicamp.br/wp/> e tem se revelado ferramentas bastantes vantajosas do ponto de vista da organização da disciplina e da comunicação com os alunos.

8.4 Programas de estágio docente e de apoio didático

A UNICAMP possui hoje dois programas diretamente relacionados ao ensino de graduação: o Programa de Estágio Docente (PED) e o Programa de Apoio Didático (PAD).

O PED tem como objetivo principal a preparação do aluno de pós-graduação (mestrado e doutorado) para atividades de ensino de graduação. Assim, mediante remuneração específica (bolsas), estes alunos são envolvidos em disciplinas de graduação, sob supervisão do docente responsável pela disciplina. Ainda que primariamente voltada para o exercício da docência para a formação dos alunos de pós-graduação, os recursos PED têm contribuído significativamente para o ensino de graduação, pois atuam de forma complementar aos docentes responsáveis pela disciplina organizando aulas, exercícios, trabalhos, corrigindo as avaliações e prestando apoio aos alunos para dúvidas e estratégias de estudo.

Já o PAD tem como objetivo envolver os alunos regularmente matriculados na graduação da Universidade em atividades de apoio ao ensino. Assim, os alunos previamente aprovados em determinada disciplina podem atuar como “monitores”, auxiliando os docentes na organização do material de aula, exercícios e seminários e também no apoio aos alunos para dúvidas e estratégias de estudos.

Este recurso tem sido também bastante benéfico no contexto das estratégias de ensino, uma vez que privilegia a comunicação entre alunos, estimulando o estudo e a assimilação de conteúdo. Além disso, é uma oportunidade de aprofundamento de estudos e de remuneração para os alunos envolvidos no Programa.



8.5 Grupos estudantis

A UNICAMP possui uma importante tradição em empresas juniores, tendo fundado sua primeira empresa em 1990, na Faculdade de Engenharia de Alimentos. Embora seja uma iniciativa dos próprios alunos (incentivada e apoiada pelo corpo docente), compreende-se a empresa júnior como um elemento componente da estratégia de ensino, uma vez que representa um espaço adicional de contato dos alunos com a prática, seja na gestão da própria empresa, seja pela elaboração de projetos para os quais ela é contratada.

Na FCA, o engajamento estudantil é muito valorizado. Os estudantes participam de dezenas de organizações estudantis com atuação dentro e fora da universidade, tais como consultorias e serviços comunitários.

As organizações estudantis são classificadas na FCA, conforme Regimento Interno do Conselho das Organizações Estudantis, em Diretório e Centros Acadêmicos; Associações Atléticas Acadêmicas; Empresas Juniores e de Prestação de Serviços; Organizações Estudantis Sociais de Voluntariado e Organizações Estudantis Sociais de Cunho Coletivo.

Todas as organizações reconhecidas pela Unidade possuem um representante no Conselho das Organizações Estudantis, ao qual compete: organizar e acompanhar o Planejamento Estratégico da Unidade; elaborar a proposta de distribuição orçamentária referente ao Programa de Apoio às Atividades Estudantis Extra Curriculares (PAAEEC); reconhecer novas Organizações Estudantis a partir de critérios definidos, propor a discussão de assuntos de interesse dos estudantes e emitir parecer sobre todos os assuntos submetidos pelo Diretor.



A FCA possui outras Empresas Juniores e de Prestação de Serviços, tais como: Consultoria Eixo Público, A.I.E.S.E.C Limeira - Associação Internacional de Estudantes de Economia e Ciências Comerciais, C.C.U - Clube de Consultoria da Unicamp, C.E.N.S Jr. - Consultoria em Esporte, Nutrição e Saúde, E.S.F. - Engenheiros sem Fronteiras (Limeira), Enactus - Unicamp Limeira, Liga de Gestão de Pessoas, Liga de Marketing, LIGA MF - Liga do Mercado Financeiro, M.T.E - Mercado de Trabalho em Engenharia e Sinergia - Centro de Treinamento em Energia.

Mais informações sobre os grupos estudantis existente na FCA poderão ser obtidas em: <https://www.fca.unicamp.br/portal/pt-br/fca/org-est.html>.

9. Estágio

A profissão do administrador público consiste em atividades dinâmicas que requerem agilidade nas ações, adaptabilidade, atualização e criatividade. Se a tarefa não é simples para profissionais formados e preparados para o exercício profissional, é ainda mais desafiadora para estudantes que iniciam o contato com este universo no momento em que ingressam no ensino superior.

Por essa compressão e com o intuito de proporcionar complementação do processo de ensino-aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico e de relacionamento humano, a FCA apoia a realização de estágios (curriculares e extracurriculares), no contexto dos pressupostos do presente Projeto Pedagógico e fundamentados nos preceitos da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.



De acordo com a Lei, estágio *“é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do Estudante”* e *“visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”*. Assim sendo, o projeto pedagógico do curso de Administração Pública da Unicamp prevê a realização do estágio e determina que as atividades desenvolvidas pelos estagiários tenham correlação com a etapa de estudos do curso.

Na FCA, o estágio é tido como ato educativo escolar, com finalidade de formação, supervisionada conjuntamente pela FCA/UNICAMP e pela parte concedente de estágio, podendo ser curricular - de realização obrigatória, ou não. Tem por finalidade estimular a reflexão sobre as atividades profissionais combinando a realidade do mundo do trabalho, desenvolvida nas organizações, com a reflexão em sala de aula, mediante a orientação de cada aluno por parte de um professor supervisor do estágio.

São considerados estágios curriculares ou obrigatórios aqueles previstos no Currículo Pleno do Curso de Administração Pública, cuja carga horária é requisito para aprovação, integralização curricular e obtenção de diploma. Podem ou não ser remunerados.

São considerados estágios extracurriculares ou não-obrigatórios aqueles desenvolvidos como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

São requisitos obrigatórios para obter a aprovação das atividades de estágio pela Coordenação dos Cursos segundo a Lei n.º 11.788/2008 e Resolução GR-038/2008:

- Que o aluno esteja matriculado em disciplina de seu curso na data da assinatura do Termo de Compromisso.



- No caso de estágio obrigatório, que o aluno esteja matriculado na disciplina correspondente na sua grade curricular.
- Que o aluno tenha, no momento da solicitação, CP maior ou igual a 0,25.
- No caso de estágio obrigatório, que o aluno tenha, no momento da solicitação, CP maior ou igual a 0,58.
- Que o período do estágio não ultrapasse o trigésimo dia letivo do período subsequente, propiciando a apreciação pela Coordenação dos Cursos de eventual renovação.
- Que o Termo de Compromisso de estágio esteja devidamente acompanhado da descrição das atividades a serem realizadas no estágio.
- Que o aluno tenha uma jornada de, no máximo, 30 (trinta) horas semanais e 06 (seis) horas diárias; ou de, no máximo, 40 (quarenta) horas semanais e 08 (oito) horas diárias para estágios relativos a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, desde que previsto no projeto pedagógico do curso;
- Que o horário e o número total de horas semanais para desenvolvimento do estágio sejam compatíveis com a carga horária acadêmica do aluno e com o horário das disciplinas em que o mesmo estiver matriculado no semestre em que o estágio será realizado.
- O acompanhamento dessa modalidade de estágio é feito pelo coordenador do Curso, que poderá demanda apoio junto à área SAE (Sistema de Apoio ao Estudante) que possuem escritório dentro da FCA e ainda, de um professor do curso para selecionarem grupos de alunos e suas respectivas empresas para visitas e reuniões com os responsáveis pelos alunos nas empresas para uma averiguação



de desempenho e potenciais melhorias do perfil do estagiário e suas funções e habilidades. Os intervalos dessas visitas/reuniões serão de acordo com a disponibilidade dos profissionais das empresas/indústrias atrelado aos horários dos professores e coordenador envolvidos.

- Na hipótese de estágio não obrigatório, que o aluno receba bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, bem como o auxílio-transporte.
- No caso de estágio com duração igual ou superior a 1 (um) ano, que seja concedido período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares.
- No caso de estágio com duração inferior a 1 (um) ano, seja concedido período de recesso proporcional.
- Na hipótese do aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação, o recesso de que trata os incisos X e XI for remunerado.
- No Termo de Compromisso, constar o nome e cargo do supervisor do estágio na parte concedente.

Os estágios curriculares ou extracurriculares poderão ser desenvolvidos em qualquer área do universo da gestão, em organizações públicas ou privadas, sob autorização prévia da Coordenação do Curso.



9.1 Estágio curricular

As atividades do estágio curricular obrigatório se iniciarão no início do período letivo determinado pela Diretoria Acadêmica da Universidade, sendo preferencialmente ininterruptas até o final do segundo semestre letivo.

O estágio curricular obrigatório conta com uma carga horária total de 600 horas, a ser cumprido ao longo dos 7º e 8º semestres do Curso.

Para a realização dos estágios curriculares obrigatórios os alunos devem estar necessariamente matriculados nas disciplinas GL701– Estágio I e GL801 – Estágio II (oferecidas, no currículo pleno, respectivamente nos 7º e 8º semestres). Fica o coordenador do Curso responsável por estas disciplinas, e se necessário, este poderá nomear professores para auxiliá-lo na supervisão de cada aluno do curso para realização do seu estágio.

O acompanhamento do estágio deverá ser realizado por meio de um relatório com modelo pré-definido, que explicita as atividades realizadas pelos estagiários e traz uma reflexão sobre a relação entre as atividades do mundo profissional e a reflexão em sala de aula.

A critério definido pelo coordenador do Curso, este e eventualmente um professor ou grupo de professores de sua escolha, poderão realizar visitas e reuniões com os responsáveis pelos alunos nas empresas para uma averiguação de desempenho e potenciais melhorias do perfil do estagiário, similarmente ao que pode ser desenvolvido na modalidade de estágio extracurricular.



9.2 Estágio extracurricular

A atividade associada ao estágio extracurricular é considerada uma experiência complementar à formação dos administradores públicos por possibilitar o contato *in loco* com a realidade das organizações. Os objetivos fundamentais dos estágios extracurriculares são:

- Incentivar a experiência profissional dos alunos;
- Refletir sobre a correlação dos conteúdos vistos nas atividades acadêmicas dos Cursos e a prática profissional;
- Desenvolver a interdisciplinaridade por meio da participação em atividades que abordem assuntos das diversas áreas e subáreas do conhecimento;
- Criar mecanismos de oferta de experiência profissional aos estudantes para o futuro desenvolvimento das suas atividades;
- Estimular nos estudantes o desenvolvimento do espírito crítico sobre as práticas da profissão.

No caso do estágio extracurricular, a intermediação entre a FCA e a parte concedente do estágio será realizada pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), que possui esta responsabilidade em toda a UNICAMP. O SAE gerencia o estabelecimento de convênios (quando necessário) e a assinatura dos Termos de Compromisso de Estágio e demais documentos que habilitam o estudante ao estágio, regulando os direitos e os deveres do estagiário, da concedente e da UNICAMP.

Para o estágio extracurricular, exige-se que o aluno elabore e apresente relatórios semestrais das suas atividades na organização contratante. A descrição e análise das



atividades realizadas são consideradas na FCA de fundamental importância, pois servem de base para o acompanhamento do estagiário, bem como de material para analisar as práticas profissionais do mundo profissional. Este acompanhamento é feito pelo professor supervisor designado no momento de aprovação do estágio, podendo ser escolhido pelo Coordenador do Curso para auxílio nas atividades.

10. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

O Trabalho de Conclusão de curso é um componente curricular obrigatório do Curso de Administração Pública da FCA. Conta com uma carga horária total de 08 créditos (120 horas), a ser cumprida a partir do 7^o semestre do Curso.

Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, os alunos devem estar necessariamente matriculados na disciplina GL710 – Trabalho de Conclusão. Essa disciplina contará com a contribuição, em geral, de 06 ou mais professores que orientarão os alunos matriculados para desenvolverem um projeto integrador aplicado a um problema real, com impactos sociais positivos e que envolvam várias habilidades, conceitos e técnicas ministradas durante os períodos anteriores do curso.

Para o curso de Administração Pública, o Trabalho de Conclusão de Curso é focado exclusivamente em projetos de extensão, buscando fortalecer os laços com a comunidade externa à universidade e assim cumprir mais plenamente nosso papel social.

11. Sistemas de avaliação

11.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizado

Considerando que o que se quer avaliar no contexto das disciplinas dos Cursos de Administração Pública é a incorporação, por parte dos alunos, de conhecimentos e de visão crítica e histórica, o sistema de avaliação deve ser pautado pela integralidade e dinamismo. O primeiro ponto diz respeito ao alinhamento com a proposta interdisciplinar do curso; o segundo refere-se ao caráter processual e contínuo da avaliação, buscando sempre observar a evolução dos alunos em termos da sua introjeção de teorias, modelos e procedimento de análise e de decisão.

A avaliação deve também apontar para a identificação das competências e habilidades desenvolvidas por cada disciplina ou pelo conjunto delas, em sintonia com as propostas por este projeto pedagógico, visando sempre a identificação de níveis de aprendizagem e conhecimento que os alunos devem atingir em cada etapa do curso.

Os procedimentos de avaliação são adotados de forma a atender a concepção do curso em oferecer formação de qualidade não apenas na sua dimensão conceitual, mas propiciando o saber ser (atitudes, posturas e valores) e o saber fazer (na sua dimensão atitudinal e procedimental). O Curso então adota como perspectiva de avaliação a diversidade de formas e métodos, sempre respeitando as normas do Regimento Geral da Graduação e Regimento Geral da UNICAMP no que tange os aspectos de ensino e em conformidade com o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

De acordo com estes documentos, a avaliação de disciplinas será pautada nos aspectos de assiduidade e eficiência nos estudos. A assiduidade e frequência às aulas e demais atividades curriculares, permitidas aos matriculados na disciplina e/ou curso, é obrigatória, vedado o abono de faltas, exceto nos casos previstos na legislação vigente e



no referido Regimento. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado o aluno que não obtenha frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades curriculares programadas para a disciplina ou aquele que não alcançar, em seu estudo, o mínimo de resultado tido como satisfatório.

Consideram-se atividades curriculares as preleções, exercícios, arguições, trabalhos práticos, atividades extraclasse (desde que documentadas), seminários, excursões, estágios, provas escritas e orais previstas nos respectivos Planos de Ensino, aprovados pela Coordenação da Graduação.

Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade pelo controle de frequência dos alunos, devendo a Coordenação fiscalizar o cumprimento desta obrigação, tendo autorização para intervir em caso de omissão.

É atribuída nota 0,0 (zero) ao aluno que, em trabalhos, avaliações ou demais atividades avaliáveis, utilizar-se de meios ilícitos ou não autorizados pelo docente, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

A revisão de provas ocorrerá mediante a solicitação formal do aluno, via requerimento na Área Acadêmica e observando-se as disposições específicas definidas em regulamentos da UNICAMP.

O Exame Final ocorrerá após a divulgação dos resultados do rendimento escolar semestral apresentados pelo docente. Atendida, em qualquer caso, a frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares programadas, é aprovado, independentemente de exame final, o aluno que obtiver média das notas dos exercícios escolares realizados durante o semestre letivo não inferior a 5,0 (cinco) ou até 7,0 (sete), conforme opção do docente responsável.



Apenas após a conclusão do Exame Final, cuja data é previamente definida e apresentada pelo Calendário Escolar Letivo disponibilizado pela Diretoria Acadêmica da UNICAMP, é que será feita a divulgação da nota final do aluno.

Após o Exame Final, a nota final do aluno na disciplina será média aritmética entre a nota do exame e a nota obtida no semestre, que deverá ser acima de 5,0 (cinco), e caso isso não aconteça o aluno fica em regime de dependência na disciplina.

Todos os instrumentos e critérios de avaliação de cada disciplina devem constar dos respectivos Planos de Ensino e serem explicitados aos discentes no início de cada período letivo.

11.2 Avaliação de disciplinas

A avaliação das disciplinas é realizada por um questionário comum a todos os Cursos de Graduação da UNICAMP, que são respondidos ao final do período letivo. Este questionário padrão é disponibilizado ao aluno no final do semestre (período de matrícula para o semestre seguinte), em formato eletrônico. Ainda que não tenha a obrigatoriedade de participar deste processo, a FCA tem estimulado fortemente seus estudantes a responder a avaliação.

Os resultados são disponibilizados aos docentes, que podem utilizá-los de forma complementar as autoavaliações da disciplina para reformular seus conteúdos e procedimentos didático-pedagógicos. Ademais, os resultados são disponibilizados aos Coordenadores de Graduação, no intuito de analisar criticamente o material, identificar pontos críticos e estabelecer ações de melhoria.

Além de questões específicas sobre as disciplinas (relacionadas a seguir), este instrumento coleta informações sobre o perfil dos alunos e a percepção deles sobre as



condições de oferecimento de seu curso (infraestrutura de ensino e serviços gerais da Universidade). Um questionário similar é também disponibilizado aos docentes, como forma de promover a autoavaliação e também a comparação entre as perspectivas dos docentes e alunos.

Seguem os principais critérios da avaliação de disciplinas:

- Disponibilização do programa da disciplina (contendo objetivo, conteúdo programático, cronograma, sistema de avaliação, bibliografia)
- Cumprimento do programa da disciplina
- Esclarecimento dos critérios e métodos de avaliação
- Coerência entre os métodos de verificação/avaliação de aprendizagem e o conteúdo programático e atividades desenvolvidas na disciplina
- Disponibilização dos resultados da verificação/avaliação de aprendizagem em tempo suficiente para o acompanhamento do desempenho
- Discussão dos resultados da verificação/avaliação de aprendizagem
- Planejamento de aulas
- Estímulo a capacidade de reflexão crítica e de criatividade dos alunos na área de conhecimento
- Indicação de recursos extras de estudo, tais como bibliografia complementar, visitas de campo, páginas da internet, etc.
- Adequação da carga horária ao conteúdo programático



- Compatibilidade entre a dedicação extraclasse exigida na disciplina (leituras, listas de exercícios, estudos individuais, relatórios, trabalhos em equipe etc.) e o número de créditos da disciplina
- Compatibilidade entre a dedicação extraclasse exigida na disciplina (leituras, listas de exercícios, estudos individuais, relatórios, trabalhos em equipe, etc.) e o número de disciplinas do semestre
- Frequência (e eventual reposição) de professores nas aulas
- Cumprimento do horário de aula
- Contribuição do estagiário PED na disciplina
- Contribuição do monitor PAD na disciplina
- Acompanhamento do estágio pelo professor

11.3 Avaliação Institucional de Cursos

A avaliação Institucional ocorre semestralmente em todas as Unidades da UNICAMP. Ela ocorre de forma presencial, em data prevista no Calendário Escolar disponibilizado pela Diretoria Acadêmica da UNICAMP. Para sua realização são reunidos estudantes e docentes visando refletir sobre o conteúdo das disciplinas, sobre a forma como a disciplina foi ministrada ao longo do semestre, e também sobre aspectos da estrutura e da infraestrutura institucional, dentre outros considerados relevantes.

No caso da FCA, a própria Unidade, com base em seu Planejamento Institucional, elabora documento previamente estruturado, contendo os vários aspectos da avaliação. Este documento é analisado com os alunos que apontam e levantam oportunidades de melhorias e indicam soluções visando a melhoria contínua do curso. Seus resultados são



apresentados por meio de Relatório escrito e divulgado de forma impressa ou por via eletrônica. Nestes eventos, procura-se sempre privilegiar as discussões em separado de cada um dos Cursos de Graduação da Unidade.

A FCA considera que a Avaliação Institucional consiste em um instrumento necessário e indispensável para subsidiar e reorientar continuamente suas ações, a partir do autoconhecimento do modo de sua inserção na sociedade e do significado de seu trabalho enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão.

Parte da concepção de um projeto de avaliação institucional requer sua inserção na política vigente para a educação, mas adaptado à situação específica da Instituição, com base na análise da situação presente, do contexto sócio-político, do ambiente social que a cerca.

Nesse sentido, a Avaliação Institucional surge atrelada ao Planejamento Institucional e ao Projeto Pedagógico da Unidade de maneira articulada e comprometida com o ensino, com pesquisa e a extensão, constituindo-se de forma processual e com propósitos educativos e evolutivos.

A Avaliação Institucional também processa-se por meio da Ouvidoria da UNICAMP, com regulamento próprio, visando propiciar a participação dos alunos, entre outros, no sentido de promover melhorias no processo didático-pedagógico-educativo, por constituir-se em uma situação que incentiva a postura crítico-participativa não só dos discentes e docentes, mas de toda a comunidade interna e externa na busca de soluções para possíveis dificuldades detectadas nos serviços educacionais e administrativos ofertados.

O processo avaliativo institucional contribui, portanto, para o planejamento de ações que provoquem melhoria e crescimento educacional, pedagógico, gerencial e intelectual de todos os envolvidos, pois quando incentivados a pensar e analisar tudo o



que está ocorrendo no curso e na instituição, tornam-se parceiros fundamentais do processo e desenvolve-se o senso crítico e autocrítico que os instiga a repensar a forma e a maneira de sua participação e atuação.

Expressa-se, dessa forma, a autoavaliação dos cursos a partir de uma visão de totalidade sobre os acertos e desacertos do processo educativo e administrativo por parte dos alunos, docentes, coordenador, funcionários e direção.

12. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

Um elemento adicional de destaque refere-se à integração do ensino de graduação na UNICAMP com atividades de pesquisa e extensão, formalizadas na instituição por meio de convênios e contratos e parcerias.

Esta integração pode ocorrer de maneiras diversas, mas tem como componentes principais a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade, as atividades de iniciação científica e a participação em eventos diversos. Ainda que de forma não obrigatória, tais possibilidades enriquecem significativamente a vivência dos estudantes na instituição, contribuindo positivamente para o ensino de graduação.

Em relação ao primeiro ponto – inserção dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade – trata-se de uma prática bastante comum na Universidade. Os alunos participam, nestes casos, como pesquisadores ou estagiários, em atividades de distintas naturezas (projetos de pesquisa, apoio na organização de cursos de especialização e eventos diversos, atividades comunitárias, consultorias etc.).



Sobre as atividades de iniciação científica, a UNICAMP possui um Programa de Bolsas composto por três tipos de auxílios aos quais os alunos de graduação podem se candidatar: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq; Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da UNICAMP e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq. Estes são mecanismos institucionais que possibilitam aos estudantes a participação em atividades de pesquisa durante a graduação. Além do Programa da UNICAMP, é facultado ao docente a iniciativa de solicitar, junto com seu orientado de graduação, bolsa de iniciação científica em outra agência de fomento, especialmente junto à Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo-FAPESP.

De forma complementar, a FCA incentiva seus alunos a participarem do Congresso Anual de Iniciação Científica da UNICAMP. O objetivo deste evento é abrir espaço para os estudantes divulgarem sua produção científica e permitir troca de experiências entre os projetos desenvolvidos na Instituição. As apresentações são destinadas a alunos de iniciação científica e regularmente matriculados na graduação.

Por fim, cabe indicar que a UNICAMP incentiva à participação dos alunos em eventos (por meio de divulgação tanto *on-line* como por meio de cartazes e distribuição de *folders*) de distintas naturezas – cursos, palestras, encontros e seminários, realizados na FCA ou em outras Unidades da UNICAMP ou mesmo em outras instituições.

A cada semestre, a FCA, através dos seus docentes e grupos de pesquisa, organiza uma programação cultural e científica que procura contemplar também assuntos pertinentes às disciplinas que são ministradas, de maneira a aumentar o interesse do aluno e sua participação nos debates de problemas atuais e contemporâneos. Muitos dos



assuntos abordados são conteúdos transversais às disciplinas que oportunizam o tratamento integrado por matérias e professores diferentes.

12.1 Ensino e Extensão no Curso de Administração Pública

Partindo de uma concepção de extensão universitária da perspectiva de desenvolvimento integral, inspirada no Movimento de Córdoba, e compreendendo a extensão como um caminho de fortalecimento da função social da universidade, procuramos promover, no curso de Administração Pública uma maior aproximação da comunidade acadêmica, em especial dos estudantes de graduação, com diferentes órgãos integrantes da Administração Pública local e regional, em busca de oportunidades de elaboração de uma práxis de conhecimento acadêmico. A iniciativa mais consolidada neste sentido será brevemente relatada a seguir.

As disciplinas de Laboratório de Políticas Públicas I e II, oferecidas conjuntamente por um grupo de docentes, fazem parte da grade do último ano do curso de graduação em Administração Pública. São disciplinas que visam, nesse sentido, à integração de saberes desenvolvidos ao longo do curso para a abordagem de problemáticas reais. Para além desse processo de aplicação, desde 2016 a disciplina realiza este objetivo em diálogo com o poder público local.

Em algumas ocasiões as interações foram preponderantemente com o Poder Executivo, através de diversas secretarias municipais, em outras se deram principalmente com diferentes gabinetes da Câmara Legislativa municipal. A proposta envolve alguns pilares, que em maior ou menor grau, tem gerado impactos reais em projetos e ações de políticas públicas.



Num primeiro momento, é realizada uma consulta a órgãos e gabinetes que estejam interessados em trabalhar junto aos docentes e estudantes do curso no estudo, diagnóstico e desenvolvimento de planos de ação voltados à problemáticas enunciadas por estes atores. Os interessados são então convidados a selecionar questões prementes para o Município, a partir de sua perspectiva e atuação. Estas questões são enunciadas em uma primeira reunião entre os convidados e a turma da disciplina. Com isso, é feita uma alocação de grupos de estudantes e docentes orientadores para cada problemática enunciada.

A partir deste momento, inicia-se um caminho de desenvolvimento conjunto, realizado através da interação entre os grupos (sob orientação docente, mas com a premissa da autonomia), e os órgãos e gabinetes, num primeiro momento para caracterizar com maior profundidade o objeto e no decorrer do tempo para co-criação e validação do que está sendo desenvolvido.

Dos projetos desenvolvidos na disciplina, alguns geraram uma motivação autônoma dos estudantes, que permanecem em contato com os atores envolvidos para a continuidade dos encaminhamentos. Destes grupos, dentre os que geram um maior aprofundamento, alguns produzem artigos científicos, publicados em periódicos, o que sela esta experiência integrando também a pesquisa.

Os anos de oferecimento das disciplinas mostram que tem sido uma experiência bastante frutífera em termos de aprendizagens sistêmicas e integradas no campo da gestão pública. É notável também que a cada oferecimento a proposta da disciplina é aprimorada a partir da experiência anterior, já sendo visível uma melhora em termos de articulação externa e promoção de vínculos mais perenes entre o curso e o poder público local.



13. Internacionalização

Destaca-se, no presente Projeto Pedagógico, o fomento à internacionalização dos cursos de graduação oferecidos pela FCA. Nesse contexto, a mobilidade acadêmica de alunos, de docentes e de funcionários técnicos-administrativos tem sido amparada pela UNICAMP. Nessa modalidade de apoio à internacionalização, a Universidade também oferece suporte e programas específicos para receber visitantes estrangeiros. As atividades relacionadas com o intercâmbio (de entrada e de saída) têm sido intermediadas, principalmente, pela Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI/UNICAMP). Tais ações de mobilidade também são complementadas por iniciativas dos próprios interessados.

A FCA incentiva a internacionalização como um elemento complementar ao processo de ensino-aprendizagem. Entende-se, que, a experiência internacional, da comunidade acadêmica, enriquece o processo vivenciado no âmbito da Universidade. Isso tende a ocorrer, especialmente, pelo contato com outros conteúdos, pelas diferentes abordagens exploradas e pelo uso de novas ferramentas. Todavia, a atração de alunos e de docentes do exterior para a FCA também favorece a vivência acadêmica e estimula a comunidade da Unidade a entrar em contato com experiências diversas.

A Faculdade tem buscado a consolidação da mobilidade acadêmica desde sua fundação e tem conseguido manter regularidade nesse movimento. Observa-se, que, entre o período de 2011 e 2016, o número de intercâmbios discentes foi bastante elevado. Isso ocorreu, essencialmente, como resultado do Programa Ciência sem Fronteiras (PCsF). Esse projeto foi concebido e implantado pelo Governo Federal com o propósito principal de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Mais informações estão disponíveis neste endereço



eletrônico vinculado ao referido programa (<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/ciencia-sem-fronteiras>).

Além disso, a Unidade procura enviar docentes ao exterior (preferencialmente para realizar pós-doutoramento) e também busca receber alunos e docentes de instituições estrangeiras parceiras. Para intensificar esse movimento, a FCA pretende oferecer disciplinas de graduação em língua estrangeira (inglês). Ademais, a Unidade também está analisando a possibilidade de estruturar uma Célula de Internacionalização. Essa célula poderia atuar em conjunto com a DERI e assessorar tecnicamente a Diretoria da Faculdade na execução da política e das diretrizes do projeto de internacionalização.

A FCA, em conjunto com a DERI, também pretende realizar Semanas Internacionais (com possibilidade de emissão de certificados de participação) com a atuação de universidades estrangeiras parceiras. Nesses eventos, prevê-se a realização de: aulas; palestras; visitas a empresas; atividades culturais; etc. Espera-se, que, por meio das Semanas Internacionais, a comunidade acadêmica, da Faculdade, consiga estabelecer outras parcerias e possa criar redes de relacionamentos permanentes. Essas atividades podem ser caracterizadas como um “laboratório internacional” para os alunos vinculados aos cursos de graduação da FCA.

Em 2012, a FCA foi contemplada em um edital promovido pela UNICAMP em parceria com o banco Santander. Por meio desse processo, alguns docentes da Unidade visitaram cursos de graduação vinculados à universidades estrangeiras com grau internacional de excelência. As visitas foram realizadas no período de agosto a outubro de 2012. Foi bastante oportuno a Faculdade ter sido beneficiada, do edital citado, naquele período. Na ocasião, a Unidade estava passando por um processo de reorganização de seus cursos de Gestão. Esse trabalho foi iniciado em 2011 e consolidado em 2012. Os cursos de Gestão do Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas



foram substituídos pelo curso de Administração e o curso de Gestão de Políticas Públicas foi alterado para o de Administração Pública.

As visitas às instituições estrangeiras contribuíram para uma profunda avaliação da estrutura dos cursos de Gestão ofertados pela FCA. Foi possível colher informações qualificadas em algumas das melhores universidades do mundo nas áreas de conhecimento relacionadas com os cursos indicados. Ao todo, sete professores dos cursos de Gestão da FCA participaram das mobilidades financiadas pelo edital. Essas visitas envolveram universidades instaladas na Europa e na América do Norte. Não houve recursos disponíveis para estender esse trabalho a outras regiões.

Por meio dessas visitas, investigou-se, principalmente: a estrutura dos cursos e a relação entre o currículo básico e o oferecimento de certificados de estudos; as iniciativas relacionadas com o tema da internacionalização; as atividades de estágio; os trabalhos de conclusão de curso. Também foram buscadas informações sobre: as metodologias de ensino (principalmente aquelas ligadas a grandes turmas); o emprego de novas tecnologias de ensino; a orientação de estudos a partir de problemas (uma tendência importante em algumas áreas do conhecimento, como a de Administração).

A seleção das Instituições de Ensino Superior (IES) com cursos de excelência internacional nas áreas de Gestão de Empresas e Gestão de Políticas Públicas foi realizada, principalmente, a partir da consulta aos rankings internacionais. Elaborou-se uma lista com a posição dos melhores cursos e instituições de ensino superior do mundo. Adicionalmente, foram considerados fatores ligados às questões pedagógicas de ensino-aprendizagem, tais como: reconhecida existência de novas metodologias de ensino; métodos de avaliação inovadores; infraestrutura existente; localização (centro de conhecimento e dinamismo econômico); e história/tradição dos programas e das instituições; bem como a existência de contatos prévios por parte dos docentes da FCA.



Elaborou-se, também, um roteiro de entrevistas (por tema) para ser usado com os representantes das IES selecionadas para as visitas. As universidades visitadas foram: University of Oxford; University of Warwick; University of Edinburgh; Durham University; Aston University; Stanford University; San Diego State University; University of California – Berkeley; New York University; École des Hautes Études Commerciales de Montreal (HEC Montréal); McGill University; Duke University; Université du Québec à Montréal (UQAM); ENAP – École Nationale d’Administration Publique (Québec, Canadá); University of Pennsylvania; University of Notre Dame; Carnegie Mellon University; University of Western Ontario; University of Toronto; Massachusetts Institute of Technology (MIT); Harvard University.

A partir das visitas às universidades estrangeiras, acima indicadas, produziu-se um relatório detalhado de boas práticas. Esse documento encontra-se na FCA. Tal material contempla itens como: a infraestrutura; a orientação estratégica empregada; o curriculum; as características dos estudantes; o perfil e as atividades dos professores; a abordagem para a aprendizagem e a metodologia de ensino; as dinâmicas empregadas em sala de aula; as atividades extraclasse; a internacionalização; os centros de empreendedorismo. A partir do ano de 2014, a FCA passou a oferecer o curso de Administração e o de Administração Pública e deixou de dispor dos cursos de Gestão. Esse foi o resultado final após o processo de reorganização dos cursos de Gestão.

No ano de 2018, a FCA foi contemplada pelo Programa de Internacionalização das Unidades o qual foi promovido pela DERI. A Unidade recebeu recursos financeiros para aplicar da seguinte forma: atualização/elaboração do website institucional na versão em inglês; missão ao exterior de servidor não-docente; financiamento para promover uma missão incoming de docente/pesquisador de universidade estrangeira. Dessa forma, com esses recursos, um funcionário não-docente da FCA foi enviado à Université D’Evry –



Université Paris Saclay, da França, em julho de 2019. Além disso, também com esses recursos, foi recebido um docente pesquisador da Kysuhu University, do Japão, após processo seletivo aberto às propostas dos docentes vinculados à FCA.

Ao longo de sua trajetória, a Faculdade também tem estabelecido acordos de cooperação com instituições estrangeiras com a finalidade de promover a internacionalização. Destacam-se, a seguir, algumas das iniciativas nesse sentido. Acordo com a Université D'Evry – Université Paris Saclay, da França. Esse convênio permite a interação entre todas as áreas de conhecimento oferecidas pela FCA. Acordo com a Universidad de Cádiz (UCA), da Espanha. Tal convênio atende, em especial, o curso de Ciências do Esporte e o de Nutrição. Acordo de cooperação com Grenoble INP – UGA, da França (com possibilidade de dupla diplomação). Esse convênio é voltado, exclusivamente, para o curso de Engenharia de Manufatura e para o de Engenharia de Produção. A dupla titulação (UNICAMP e instituição estrangeira parceira) tem sido buscada para atender a todos os cursos de graduação oferecidos pela FCA/UNICAMP.

14. Outros aspectos relevantes

14.1 Atenção ao Discente

Os alunos são acompanhados intensivamente desde o seu ingresso na FCA, considerando sempre as interfaces entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Coordenação de Graduação (responsável por todos os Cursos de Graduação da Unidade), a Coordenação do curso de Administração Pública e o conjunto dos docentes que participam do curso oferecem horários de atendimento aos alunos, além de comunicação via e-mails e via uso da ferramenta de Ensino Aberto. Este atendimento visa discutir



aspectos gerais da vida acadêmica do aluno, especialmente relacionados com sua inserção nos cursos e seu aproveitamento.

A Diretoria de Ensino, por sua vez, efetua o atendimento aos alunos sobre aspectos regulamentares e processuais, apoiando-os na obtenção de informações, documentos e comprovantes das suas atividades regulares da vida acadêmica. Tais informações podem também ser acessadas pelos alunos pelo site da Diretoria Acadêmica da Universidade. Além disso, é por esta interface que os alunos acessam suas notas, frequências, histórico escolar, efetuam matrícula e consultam os planos de estudos a cada semestre. O intuito da FCA e da UNICAMP é, cada vez mais, atender melhor seus alunos para que seu tempo seja mais bem aproveitado na busca do conhecimento.

Cabe enfatizar que além do apoio pedagógico, orientado ao acolhimento dos estudantes que vêm em busca de orientação para a solução de seus problemas e dificuldades pessoais, tanto em relação à integração na vida acadêmica, quanto a aspectos individuais de inserção no local e na própria universidade, a UNICAMP oferece ao aluno uma ampla assistência, por meio do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), que incorpora auxílios referentes à moradia, alimentação, transporte, saúde, esporte, cultura e lazer, além de suportes como orientação nas áreas educacionais, jurídica e de mercado de trabalho.

A UNICAMP, e também a FCA, esforça-se para receber bem os seus calouros todos os inícios de ano letivo. Na FCA é criada uma Comissão de Recepção de Calouros, coordenada por um docente, que conta com o valioso apoio dos estudantes veteranos e suas agremiações, e também com indispensável participação do SAE. Tipicamente, durante as primeiras semanas de atividades letivas, os calouros tomam contato com diversos aspectos da vida acadêmica e o cotidiano da FCA. São desenvolvidas palestras,



jogos, encontros e outras atividades sócio educacionais para melhor acolher os calouros à FCA e à comunidade local.

14.2 Acessibilidade

A preocupação da FCA com a questão da acessibilidade revela-se, antes de tudo, na adequação de sua infraestrutura física. Sobre este ponto destacam-se: pisos táteis, rampas, elevadores, banheiros e salas de aula adaptadas.

Ademais, a UNICAMP conta com um Laboratório de Acessibilidade, disponível para seus alunos, cujo objetivo é proporcionar aos usuários com deficiência, na UNICAMP, um ambiente adequado as suas necessidades educacionais especiais, garantindo-lhes o direito de realizar estudos e pesquisas com maior autonomia e independência.

O Laboratório, que funciona em um espaço da Biblioteca Central da UNICAMP conta com uma sala de Acesso à Informação, para os serviços bibliotecários e com um Laboratório de Apoio Didático, para elaboração e adaptação de materiais especiais, avaliações e exames para o alfabeto braile. Para isso o Laboratório dispõe de Tecnologias de Informação e Comunicação que viabilizam a inclusão de pessoas com deficiência na vida acadêmica, facilitando o acesso à informação. Ainda que localizado no campus de Campinas, o Laboratório está aberto para o apoio dos alunos de toda a UNICAMP.

No Laboratório são desenvolvidas atividades cujo enfoque é estimular a autonomia e a independência acadêmica dos usuários, a produção de material adaptado, além do desenvolvimento e utilização de *softwares* destinados a usuários com deficiências física e sensorial. Trata-se de um projeto de natureza interdisciplinar, cuja amplitude e complexidade exigem a integração de áreas de conhecimento da educação, da computação e atendimento educacional especializado, para a planificação e execução



de ações, cujo objetivo mais amplo é garantir aos alunos com deficiência o direito de realizar seus estudos de nível superior em ambientes inclusivos de ensino e aprendizagem. O público alvo do Laboratório são os alunos regulares e prospectivos, os professores do ensino superior da UNICAMP e de outras IES.

Há também, no âmbito da Universidade, o oferecimento sistemático de curso da Língua Brasileira de Sinais (libras) para alguns cursos. Recentemente, esta iniciativa foi ampliada aos funcionários da UNICAMP, visando uma melhor prestação de serviços à comunidade.

Além da questão da infraestrutura e do acesso a informação, a FCA tem grande preocupação com o deficiente em sala de aula. Para tal, sempre contando com o Serviço de Apoio ao Estudante, os docentes são instruídos a adotarem algumas práticas, tais como:

- Encaminhar com antecedência a bibliografia que será utilizada no curso ou disciplina ao Laboratório de Acessibilidade, para que o Laboratório providencie sua preparação e adaptação, sendo ideal pelo menos uma semana antes da data de entrega do material ao aluno.
- O Professor ou os alunos devem oferecer cópia do material de projeções visuais usados em sala (braile, ou ampliado ou de forma digital) podendo solicitar do Laboratório a preparação do material;
- Ler em voz alta as anotações da lousa;
- Permitir que as aulas sejam gravadas;
- O professor pode permitir, durante as aulas, o uso de equipamentos de apoio para anotações (máquina Perkins, computadores);



- O professor pode disponibilizar um horário extra para atendimento individual para tirar dúvidas;
- O professor pode permitir um tempo extra para realização das provas, se o aluno assim precisar.

14.3 Diversidade e inclusão social

A UNICAMP tem dado grande importância à questão da diversidade e inclusão social de seus alunos. Estas iniciativas estão essencialmente centradas na forma de acesso dos alunos à UNICAMP, seja pelo Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social – PAAIS, através das cotas étnico-raciais, pela isenção da taxa de inscrição, pelo Vestibular Indígena e o ingresso utilizando a nota no Enem, e ainda pelo Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS).

O PAAIS é o primeiro programa de ação afirmativa sem cotas implantado em uma universidade brasileira. Instituído em 2004, após aprovação no Conselho Universitário da UNICAMP, o PAAIS visa estimular o ingresso de estudantes da rede pública na UNICAMP ao mesmo tempo que estimula a diversidade étnica e cultural. O aspecto mais importante do PAAIS é a adição de pontos à nota final dos candidatos no vestibular. Os estudantes que optarem pelo PAAIS na inscrição para o vestibular receberão automaticamente bonificação especificada na Deliberação CONSU-A-32/2017.

Podem participar do PAAIS todos os estudantes que tenham realizado o ciclo escolar através de:

Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio regular (ou seja, do 6º ao 9º ano do EFII e/ou da 1ª à 3ª série do ensino médio) cumpridos integralmente em estabelecimentos da rede pública brasileira (federal, estadual, municipal);



Ensino Médio supletivo ou EJA nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, todo cumprido na rede pública brasileira (federal, estadual, municipal), desde que o candidato não tenha cursado nenhum período do ensino médio em estabelecimento privado de ensino, ainda que como bolsista;

Conclusão do Ensino Médio por meio de Exames Nacionais de Certificação como o ENEM – até o ano de 2016 – e o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), desde que o candidato não tenha cursado nenhum período do ensino médio em estabelecimento privado de ensino, ainda que como bolsista.

São consideradas escolas públicas apenas aquelas mantidas pela administração municipal, estadual ou federal. A participação no programa é opcional e deve ser indicada no formulário de inscrição no vestibular.

Com o objetivo de reduzir o abismo histórico entre brancos e negros, foi aprovada em 2012 a Lei 12.711, que prevê a implementação de cotas raciais e sociais para o ingresso em universidades e instituições de ensino médio e técnico federais. Na Unicamp, a adoção de cotas étnico-raciais foi aprovada em novembro de 2017 pelo Conselho Universitário (CONSU). Elas passaram a valer no Vestibular 2019, edição em que também foi realizado o primeiro Vestibular Indígena da universidade. Os candidatos autodeclarados pretos e pardos concorrerão a uma proporção mínima de 15% das vagas regulares em cada curso ou, se for o caso, até 27,2% das vagas, previstos no inciso I do art. 12 da Deliberação CONSU-A-032/2017.

Para ter direito à ação afirmativa por critério étnico-racial, o estudante autodeclarado negro (pretos[as] ou pardos[as]) optantes pelos sistemas de cotas étnico-raciais deverá possuir traços fenotípicos que o caracterizem como negro, de cor preta ou parda, e deverão fazer o upload de uma autodeclaração na inscrição para o vestibular.



Para validação ou não da autodeclaração, o candidato optantes pelas cotas étnico-raciais, após atingirem a nota mínima de opção do curso desejado, será submetido a uma Comissão de Averiguação, de acordo com a Resolução GR 074/2020.

O Programa de Formação Interdisciplinar Superior da UNICAMP (ProFIS) tem por objetivo oferecer um curso de nível superior de educação geral, de caráter multidisciplinar. Busca-se criar um curso piloto de formação geral com escopo de preparar profissionais de nível superior com conhecimentos que vão além daqueles normalmente oferecidos em formações mais específicas e profissionalizantes, como os cursos de graduação profissional. No final do curso, o aluno obtém um certificado, podendo também continuar seus estudos no ensino superior ingressando num curso de graduação regular da universidade.

Por se tratar de uma educação geral, o ProFIS representa uma inovação na política pública de educação superior. O ProFIS é um programa que objetiva formar jovens com cultura ampla, visão crítica, espírito científico, pensamento flexível e estejam preparados para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho. Assim, as disciplinas básicas gerais visam expandir a o conhecimento nas grandes áreas do conhecimento humano, a saber: as ciências humanas, as artes, ciências da natureza, as ciências naturais, as ciências exatas e tecnológicas.

O ProFIS é um curso sequencial, de quatro semestres, oferecido em período integral. São oferecidas disciplinas obrigatórias e eletivas por várias unidades da universidade (a FCA contribui atualmente com o oferecimento de uma disciplina no ProFIS, na área de economia). O ingresso não se dá por meio do vestibular, mas através da seleção dos melhores alunos de cada escola pública do município de Campinas, de acordo com o desempenho no ENEM. Dessa forma, busca-se atrair para a UNICAMP



jovens que, de forma geral, se autoexcluem de seu processo seletivo, explicitando um caráter de inclusão social e aumento da equidade no ensino superior.

Após os dois anos no ProFIS, os alunos podem continuar seus estudos dentro da universidade através do ingresso em um dos cursos de graduação profissional. Para tanto, o aluno deve escolher as vagas oferecidas a partir do desempenho acadêmico mensurado pelo Coeficiente de Rendimento nas disciplinas Obrigatórias (CRO). São oferecidas 120 vagas distribuídas em 61 dos 67 cursos regulares da UNICAMP (a FCA oferece 1 vaga em cada um de seus cursos para alunos do ProFIS).

Ademais, consta-se o sistema de ingresso via reserva de vagas para pretos, pardos e indígenas, bem como para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. As vagas reservadas podem ser oferecidas via Enem-Unicamp, ou pelo Vestibular da Unicamp. Para o ano de 2023, 20% das vagas totais da Unicamp são feitas via Enem, das quais metade reservadas para candidatos pretos, pardos e indígenas e outra metade para os alunos que cursaram o ensino médio integralmente na rede de ensino pública. Ainda, o Vestibular da Unicamp reserva 15% de suas vagas para candidatos pretos pardos e indígenas.

Além dessas reservas de vagas, todos os cursos da Unicamp precisam reservar um mínimo de 2 vagas (extras ou regulares) para o vestibular indígena, sendo 72 em toda universidade (2 para o curso de Administração). Os alunos indígenas ao ingressarem na Unicamp participam um ano de um percurso, com disciplinas específicas, cursando uma disciplina obrigatória de seu curso de origem em cada semestre, no mínimo, a ponto de poder se integralizar totalmente à universidade ao longo de seu primeiro ano. Esse programa é acompanhado e gerido por uma comissão específica da Pró-Reitoria de Graduação.



Por fim, destaca-se a reserva de vagas olímpicas aos alunos que se destacaram em diferentes olimpíadas de conhecimento nas áreas de exatas e humanidades, sendo possível cada curso reservar até 10% de suas vagas totais a esses candidatos.

Informações sobre as formas de ingresso poderão ser consultadas em:
<https://www.comvest.unicamp.br/formas-de-ingresso/>

14.4 Acompanhamento de Egressos

Está prevista no Planejamento da FCA o seguimento dos seus egressos em termos de emprego e trajetória acadêmica. Tal ação tem como finalidade manter a comunicação com os ex-alunos, atualizando o seu currículo e os dados das empresas e organizações aonde os mesmos se encontrem inseridos.

Para viabilizar esta estratégia, é estimulada a adesão dos alunos no sistema *Alumni* da UNICAMP. Trata-se de uma rede social de ex-alunos de toda a Universidade, que possibilita o acesso dos alunos, com vistas a analisar o impacto de sua formação, assim como estabelecer um canal para sua participação em atividades no campus (palestras, bancas, alavancagem de campo de estágio etc.).

15. Referências bibliográficas

CASTILHO, F. (2009). O conceito de universidade no projeto da Unicamp. Alexandre Guimarães Tadeu de Soares (Organizador). Campinas: EdUNICAMP.

CAPANEMA, G. (1980). Discursos e Outros Escritos. Rio de Janeiro: Editora Pallas.



CHIAVENATO, I. (2006). Administração: Teoria, Processo e Prática. 4ª ed. São Paulo: Editora Elsevier – Campus.

CONSU, Pauta da 1ª. sessão extraordinária, Vol. I e II, 15/08/2006. Disponível em <<http://www.sg.unicamp.br/pautas/pauta1extraconsu2006vol1.pdf>> e <Volume 2: <http://www.sg.unicamp.br/pautas/pauta1extraconsu2006vol2.pdf>>.

CONSU, Ata da 1ª. sessão extraordinária, Vol. I e II, 15/08/2006. Disponível em <<http://www.sg.unicamp.br/pautas/ata1extra2006consu.pdf>>.

COMVEST, Comissão Permanente para Vestibulares. Disponível em: <https://www.comvest.unicamp.br/>.

KATZ, R. L. (1974). Skills of an effective administrator. Harvard Business Review, n. 52, Sept./Oct., p. 90-102.

VIVEIROS DE CASTRO, E. (2007). Diversidade Sócio-ambiental. Almanaque Brasil Sócio-Ambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental.

VAZ, Z. (1963). Resoluções 7/63. Arquivo Central do Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas. Mimeo.



PARTE II

ANEXO 1: Atos legais sobre o curso

Curso: Administração Pública

No início dos anos 2000 a UNICAMP vivenciou um processo de discussão sobre o futuro da instituição e sobre a possibilidade de ampliação de vagas oferecidas à sociedade, especialmente para os cursos de graduação. Neste contexto, o Conselho Universitário da UNICAMP (CONSU), através da Resolução GR nº 78 de 21/10/2003, designou um grupo de trabalho com o objetivo de receber e analisar projetos que visassem contribuir com o ensino superior público no Estado de São Paulo, através da utilização de um terreno de 500.000 m² localizado na Cidade de Limeira, pertencente à Universidade desde os anos 1970.

O Grupo de Trabalho apresentou em 20 de dezembro de 2005 a proposta de implantação do novo campus ao Conselho Universitário. No início de 2006, através da Portaria GR-004/2006, foi designado um segundo grupo de trabalho para proceder a análise, implementação e acompanhamento dos cursos no novo campus. Em 2008, a Deliberação CONSU-A-033/2008 criou a Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP - Campus de Limeira, assim como os princípios, regras e orientações gerais para sua implantação, e alterou os Estatutos e o Regimento Geral da UNICAMP.

Com o início das atividades do curso e formação do corpo docente em março de 2009, se iniciou um amplo processo de discussão curricular e adequação da proposta de curso. Esse processo culminou na proposta de alteração do currículo pleno do curso,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



aprovados pela Comissão Central de Graduação - Processos 01P – 28657/2008 e 01P – 27226/2011.

1. Responsável pelo Curso:

Nome: Profa. Dra. Juliana Pires de Arruda Leite

Titulação: Doutora

Cargo ocupado na Instituição: Coordenador de Graduação

2. Dados gerais:

Horários de Funcionamento:

Noite: Das 19h00 às 23h00 horas, de segunda a sexta.

Duração da hora/aula: 60 minutos.

Carga horária total do Curso: 3360 horas.

Número de vagas oferecidas, por período.

Integral: 60 vagas, por ano.

Tempo mínimo para integralização: 08 semestres.

Tempo máximo para integralização: 12 semestres.



ANEXO 2: Matriz Curricular

Matriz curricular do Curso, contendo distribuição de disciplinas por semestre

Para graduar-se neste curso, o aluno deverá obter o total de 224 créditos, correspondentes a 3360 horas de atividades supervisionadas, que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme proposta da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo prazo máximo de integralização 12 semestres.

Limite de Créditos para matrícula semestral - Máximo de 48 créditos.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRED
1º SEMESTRE		
GL100	Matemática I	4
GL203	Contabilidade I	4
PG100	Introdução à Ciência Política	4
NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	6
NC400	Noções de Administração e Gestão	4
Total de Créditos no Semestre		22

2º SEMESTRE		
GL201	Matemática II	4
GL302	Evolução do Pensamento em Gestão	4
PG200	Estado, Burocracia e Políticas Públicas	4
PG201	Sistemas de Proteção Social	6
PG300	Contabilidade Pública	4
Total de Créditos no Semestre		22



3º SEMESTRE		
GL102	Integridade Acadêmica e Metodologia Científica	2
GL202	Microeconomia	4
NC104	Introdução à Ciência dos Dados e à Informação	2
NC301	Filosofia e Ciências Humanas	6
PG301	Evolução do Estado e Instituições Públicas no Brasil	6
PG810	Administração Financeira e Orçamentária Pública	4
Total de Créditos no Semestre		24

4º SEMESTRE		
ER201	Gestão Sustentável	4
GL303	Estatística para Administração	4
GL603	Mercado, Concorrência e Competitividade	4
GL608	Administração de Sistemas de Informação	2
PG400	Teorias do Desenvolvimento	4
PG800	Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas	6
Total de Créditos no Semestre		24

5º SEMESTRE		
GL507	Macroeconomia	4
PG500	Direito para Administração Pública I	4
PG501	Políticas Públicas no Brasil	4
PG502	Seminários em Políticas Públicas	4
PG710	Comunicação e Marketing no Setor Público	4
Total de Créditos no Semestre		20

6º SEMESTRE		
ER401	Pesquisa Operacional	4
GL304	Métodos Quantitativos Aplicados	2
GL502	Economia Brasileira	4
PG109	Gestão de Pessoas nas organizações públicas	4
PG600	Direito para Administração Pública II	4
PG701	Economia do Setor Público	4
Total de Créditos no Semestre		22



7º SEMESTRE		
GL701	Estágio I	20
GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
PG704	Laboratório de Políticas Públicas I	4
PG709	Governança em Políticas Públicas	4
Créditos eletivos		8
Total de Créditos no Semestre		44

8º SEMESTRE		
GL801	Estágio II	20
PG801	Laboratório de Políticas Públicas II	6
Créditos eletivos		16
Total de Créditos no Semestre		42

Ementas da matriz curricular do curso:

ER201 - Gestão Sustentável

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa

Conceitos de gestão sustentável e desenvolvimento sustentável. Planejamento, gestão e desempenho sustentável de organizações públicas e privadas. Políticas e legislação para o desenvolvimento sustentável. Indicadores de sustentabilidade. Ferramentas e metodologias de gestão sustentável. Questões atuais de gestão sustentável.

ER 401- Pesquisa Operacional



Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

A pesquisa operacional como método de apoio à decisão. Problemas de otimização. Problemas de programação linear. Solução gráfica e noções geométricas do método simplex. Uso de softwares para resolução de PL. Noções de dualidade. Métodos de apoio à decisão multicritério. Análise envoltória de dados.

GL100 - Matemática I

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Revisão de matemática elementar. Funções e modelos matemáticos. Estudo de funções de uma variável. Limites. Noções de derivada. Modelos e aplicações em administração.

GL 102-Integridade Acadêmica e Metodologia Científica

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2



Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Integridade acadêmica. Boas práticas na vida acadêmica. Gestão do Tempo. Citação e paráfrase. Particularidades e conceitos da pesquisa em Administração. Tipos de pesquisa. Métodos de coleta, processamento e análise de dados. Normas técnicas para elaboração de um trabalho científico. Portal de Periódicos Capes e Sistema de Biblioteca da Unicamp (SBU).

GL201-Matemática II

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Definição de derivada. Regras de derivação. Aplicações de derivada para Administração. Integração. Teorema Fundamental do Cálculo. Técnicas de Integração. Aplicações de Integral em Administração.

GL 202-Microeconomia

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4



Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

A Ciência Econômica. O papel da microeconomia na Ciência Econômica. Mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Teoria do consumidor. Teoria da Firma. Produção: tecnologia e custos. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, concorrência imperfeita e oligopólio. Modelos de mark-up. Noções de organização industrial. Incerteza e decisões.

GL 203-Contabilidade I

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Finalidades pelas quais se usa Contabilidade. Obrigatoriedade. Ativo. Passivo Líquido. Receitas. Despesas. Resultado. Equação Fundamental do Patrimônio. Configurações do estado Patrimonial. Procedimentos contábeis básicos. Método das Partidas dobradas. Operações com mercadorias. Avaliação dos estoques. Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas. Diferenças básicas da Contabilidade Financeira e da Contabilidade Gerencial. Fundamentação Normativa da prática

contábil no Brasil segundo os pronunciamentos do CPC. Normas contábeis aplicáveis ao mercado de capitais. Obrigatoriedade da Auditoria.



GL 302-Evolução do Pensamento em Gestão

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Discutir as principais teorias sobre a administração. Avaliar as diferentes abordagens adotadas pelo pensamento em gestão. Conhecer e discutir a base teórica que funda as correntes do pensamento em gestão e estabelecer relações críticas com as ditas correntes, sendo capaz de avaliar o uso de técnicas e instrumentos de gestão nos contextos históricos, econômicos e sociais em que foram gerados e difundidos.

GL 303-Estatística para Administração

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Revisão de probabilidade e aplicações. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuição normal. Distribuições amostrais. Estimativa pontual. Estimativa intervalar. Noções de amostragem. Teste de hipótese. Análise de variância. Análise de regressão e correlação. Aplicações em administração.



GL 304-Métodos Quantitativos Aplicados

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Apresentação e estudos de casos importantes de aplicação de métodos quantitativos em Administração.

GL502-Economia Brasileira

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

A inserção da economia brasileira no mundo desde o séc. XIX até os anos 30. O processo de industrialização: criação da indústria de base, restrições e o Plano de Metas. As reformas institucionais e a retomada do crescimento: PAEG, Milagre Econômico e II PND. Anos 80: crise, instabilidade e estagnação. Inflação e planos de estabilização. Anos noventa: abertura da economia e reforma do Estado. O Plano Real. Características da economia brasileira que condicionam o crescimento no século XXI: competitividade, capacitação tecnológica, distribuição de renda e padrão de financiamento.



GL 507-Macroeconomia

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Ementa: Dimensão histórica e social da economia. Origens e fundamentos da moderna economia capitalista. O papel da macroeconomia na Ciência Econômica. Fluxo da Renda. Renda e Produção. Estudo dos agregados econômicos: PIB, Demanda Agregada e Renda Nacional. Mercado de trabalho. Consumo. Investimento. Governo: receitas e despesas. Moeda e juros. Setor Externo: balanço de pagamentos e câmbio.

GL603-Mercado, Concorrência e Competitividade

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Construção de vantagens competitivas. Dimensões, formas e dinamismo da concorrência. A empresa, seus limites, sua expansão, seu núcleo de competência. Conceitos de indústria, mercado, setor. Tipologia de mercados. Fatores determinantes da competitividade: sistêmicos, setoriais e empresariais. Estratégias de concorrência.



GL 608-Administração de Sistemas de Informação

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa

Tecnologia da Informação: conceitos fundamentais. Sistemas de informação. Gestão do conhecimento. Tecnologia da informação e desempenho empresarial. Negócios na era digital. Segurança da informação. Tecnologias e ferramentas emergentes.

GL701-Estágio I

Carga horária

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 270

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 20

Total de Créditos: 20

Ementa

Estágio supervisionado em atividades de gestão em organizações privadas ou públicas.

GL 710-Trabalho de Conclusão de Curso

Carga horária

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 60

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 60

Número de Semanas: 15



Total de Horas/Aula Semanais: 8

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 8

Ementa

Orientação, supervisão e avaliação do Estágio realizado nas Organizações. Caracterização da organização. A situação problemática na organização e o Problema de Pesquisa. Relatório parcial de pesquisa na organização.

GL801-Estágio II

Carga horária

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 270

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 20

Total de Créditos: 20

Ementa

Estágio supervisionado em atividades de gestão em organizações privadas ou públicas.

NC103-Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 4

Ementa

A sociedade contemporânea, seus fundamentos históricos, sociais e culturais e suas problemáticas latentes. Fundamentos da modernidade e modernidade líquida. Relações



entre ciência, natureza e sociedade. Tecnologia, comunicação e conhecimento. Questões ambientais, políticas, econômicas e culturais da contemporaneidade.

NC 104-Introdução à Ciência dos Dados e à Informação

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa

Contingência e probabilidade no mundo contemporâneo. Sentido dos dados e informação. Os diferentes tipos de informação. A informação estatística e o dilúvio de dados. Análise exploratória de dados. Medidas de tendência central e de dispersão. Representação gráfica de dados. Medidas de correlação. Correlação e causalidade. Introdução à Probabilidade. Regra de Bayes. Exemplos de aplicações nas diferentes Ciências Aplicadas.

NC301-Filosofia e Ciências Humanas

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 4

Ementa



Introdução ao pensamento humanista, em uma perspectiva filosófica. O sentido de natureza e da condição humana. Estética, ética e subjetividade. Relações entre arte e ciência: literatura, música e cinema. O sujeito no mundo contemporâneo.

NC400-Noções de Administração e Gestão

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Gestão e administração. Perfil e funções do administrador. Processo administrativo. Tomada de decisão. Planejamento e estratégia. Processo de organização. Direção, coordenação e liderança. Processo de controle. Tendências da gestão e administração no Brasil e no mundo.

PG 100-Introdução à Ciência Política

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Fundamentos do pensamento político. Etnocentrismo, Escravidão e racismo. Indivíduo, sociedade e política. Democracia e participação. Autoritarismo e ditadura. Intolerância e violências. Teorias de Estado: Liberalismo, Marxismo, Pluralismo, Elitismo. Problemas



contemporâneos. Conservadorismo, individualismo, consumismo. Regulação da mídia e liberdade. Cidadania. Educação política e sistema político brasileiro.

PG 109-Gestão de Pessoas nas organizações públicas

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa

Políticas e práticas da Gestão de Pessoas nas organizações públicas. A Gestão de Pessoas por competências. Recrutamento e seleção de pessoas. Formação Profissional e Desenvolvimento de Pessoas. Avaliação de Desempenho. Recompensas: remuneração e benefícios. Gestão de Equipes e liderança. Carreira no Setor Público. Qualidade de Vida. Relações de Trabalho. Motivação e engajamento no trabalho. Tendências em Gestão de Pessoas nas organizações públicas.

PG 200-Estado, Burocracia e Políticas Públicas

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 6



Ementa

A Formação do Estado e de seu aparato administrativo. A burocracia e o Estado Moderno. Weber e burocracia (tipo ideal e formas de dominação). Burocracia pública como ator e seu papel nas políticas públicas. Dilemas entre burocracia e política. Discricionariedade, controle e accountability. Burocracias de alto e médio escalão. Insulamento burocrático. Burocracia de linha de frente e o ciclo de políticas públicas. Reformas do Estado e serviço público. Cargos, funções, carreira, formação, mérito e avaliação de desempenho de servidores. O papel das escolas de governo.

PG 201-Sistemas de Proteção Social

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 6

Ementa

Desigualdade e a questão social no sistema capitalista. O surgimento do Welfare State e suas interpretações. Direitos sociais e cidadania no Brasil. Especificidades do Sistema de Proteção Social no Brasil. Políticas sociais no Brasil: histórico e instrumentos (educação, saúde, assistência social, previdência social). O Estado e as minorias no Brasil (mulheres, negros, indígenas, LGBTQI+ e outros).

PG 300-Contabilidade Pública

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60



Total de Créditos: 4

Ementa

Serviço Público. Administração Pública. Função e objetivos da contabilidade pública. Regimes Contábeis. Patrimônio Público. Dívida Pública. Orçamento público. Receita e despesa pública. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público. Análise das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao setor público.

PG 301-Evolução do Estado e Instituições Públicas no Brasil

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 6

Ementa

Relações Estado e sociedade no Brasil. A perspectiva histórica da administração pública no Brasil: instituições e sua transformação. Processos de reforma do Estado brasileiro. Análise crítica do Estado no Brasil contemporâneo.

PG400-Teorias do Desenvolvimento

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4



Ementa

Principais contribuições dos teóricos do desenvolvimento. Abordagem econômica e histórica de temas clássicos do desenvolvimento econômico, tais como crescimento, mudança tecnológica, distribuição de renda, políticas públicas e meio-ambiente. Apresentação das ideias dos liberais econômicos. Apresentação das ideias dos desenvolvimentistas econômicos. O debate da Cepal sobre os países em desenvolvimento. Apresentação e análise dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

PG500-Direito para Administração Pública I

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

O Direito na evolução do poder do Estado e seus elementos fundamentais. Elementos de Teoria Geral do Estado. Teoria Geral do Direito. Normas jurídicas: conceito e classificação. Constitucionalismo. Constituição: conceito e espécies. Formas de Estado e de Governo. Fundamentos e objetivos da República Federativa do Brasil. Direitos e garantias fundamentais. Ramos do Direito.

PG 501-Políticas Públicas no Brasil

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4



Ementa

Abordagem crítica e histórica de diferentes políticas públicas no Brasil.

PG 502-Seminários em Políticas Públicas

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo de temas contemporâneos e relevantes para a gestão pública municipal, estadual e federal e políticas públicas em geral.

PG600-Direito para Administração Pública II

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estado Democrático de Direito. Direito Constitucional e Direito Administrativo: a constitucionalização do Direito Administrativo. Princípios e regras do Direito Administrativo. Poderes da Administração Pública. Órgãos e agentes públicos. Servidores públicos. Licitações. Contratos Administrativos. Serviços públicos. Bens públicos. Administração direta, indireta e terceiro setor.



PG 701-Economia do Setor Público

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

O Estado. Funções do setor público. Princípios de tributação. Sistema Tributário: evolução do sistema tributário brasileiro. Gasto público. Déficit e Dívida Pública. Financiamento do gasto público. A evolução das Políticas Públicas no período recente.

PG 704-Laboratório de Políticas Públicas I

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 45

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 6

Ementa

Identificação de problemas. Construção e usos de indicadores. Mapa Cognitivo. Planejamento Estratégico e fluxograma explicativo. Aplicações de ferramentas de diagnóstico e de elaboração de projetos: Design Thinking, Canvas e Planejamento Estratégico Situacional (PES). Desenvolvimento de projetos.



PG 709-Governança em Políticas Públicas

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Principais características das relações entre Estado e sociedade no período recente. Instituições públicas não estatais. Capital social e comunidade cívica. Governança: principais conceitos e modelos. Tipos de Governança: corporativa, pública e global. Estado em rede. Descentralização e coordenação.

PG710-Comunicação e Marketing no Setor Público

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Conceitos básicos de Marketing e Comunicação. Marketing, Comunicação e Sociedade: novas tendências, ética e responsabilidade, interação com o ambiente. Gestão Operacional de Marketing e Comunicação. Comunicação, prestação de contas e transparência das ações governamentais. Plano de Marketing aplicado ao setor público.



PG800-Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 6

Ementa

Conceitos de políticas públicas. Abordagens teóricas do estudo das políticas públicas. Dimensões de análise das políticas públicas: tipos de políticas públicas, atores de políticas públicas, modelos de interação. Atores, grupos de interesse e redes de políticas. O ciclo de políticas públicas: identificação do problema, formação da agenda, formulação e desenho da política, implementação e avaliação.

PG 801-Laboratório de Políticas Públicas II

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 45

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 6

Ementa

Metodologia de Planejamento de Situações. Construção de cenários. Gestão de projetos. Gestão do risco, do escopo, do tempo e dos custos. Proposição das etapas de implementação, monitoramento e avaliação de um projeto de política pública.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



PG 810-Administração Financeira e Orçamentária Pública

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Atividade Financeira do Estado. Revisão PPA, LDO e LOA. Relatório Gestão Fiscal (RGF) e Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO). Execução das Receitas Públicas; Execução das Despesas Públicas. Integrando o Planejamento à execução financeira. Programação Financeira; Vinculações de Receitas e Transferências Intergovernamentais. Controle na Gestão Pública. Tributos no Brasil.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



ANEXO 3: Corpo Docente

Relação nominal dos docentes por disciplina

Docente	Titulação acadêmica	Regime de Trabalho	cod.	Disciplina	Cred.
Adriana Bin	Doutora	I	MG813	Gestão da Inovação	2
			NC400	Noções de Administração e Gestão	4
			PG701	Economia do Setor Público	4
André Luiz Sica de Campos	Doutor	I	PG709	Governança em Políticas Públicas	4
			PG710	Comunicação e Marketing no Setor Público	4
Angela Christina Lucas	Doutora	I	NC400	Noções de Administração e Gestão	4
			LE702	Gestão de Recursos Humanos	4
			PG710	Comunicação e Marketing no Setor Público	4
Bruno Brandão Fischer	Doutor	I	NC400	Noções de Administração e Gestão	4
			MG813	Gestão da Inovação	2
Carlos Raul Etulain	Doutor	I	GL202	Microeconomia	4
			GL603	Mercado, Concorrência e Competitividade	4
			GL507	Macroeconomia	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Christiano França da Cunha	Doutor	I	GL600	Estudos de Mercado e Marketing	6
Daniel Henrique Dario Capitani	Doutor	I	GL202	Microeconomia	4
			GL603	Mercado, Concorrência e Competitividade	4
			GL502	Economia Brasileira	4
			GL507	Macroeconomia	4
Edmundo Inácio Junior	Doutor	I	MG813	Gestão da Inovação	2
			GL302	Evolução do Pensamento em Gestão	4
			GL601	Estratégia e Planejamento	4
			GL608	Administração de Sistemas de Informação	2
			GL102	Integridade Acadêmica e Metodologia Científica	2
			MG900	Empreendedorismo	4
Eric David Cohen	Doutor	I	GL102	Integridade Acadêmica e Metodologia Científica	2
			GL600	Estudos de Mercado e Marketing	6
			GL601	Estratégia e Planejamento	4
Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes	Doutor	I	GL302	Evolução do Pensamento em Gestão	4
			GL608	Administração de Sistemas de Informação	2
			NC400	Noções de Administração e Gestão	4
Ieda Kanashiro Makiya	Doutora	I	GL608	Administração de Sistemas de Informação	2
Johan Hendrik Poker Junior	Doutor	I	GL200	Matemática Financeira	4
			MG501	Administração Financeira I	4
			MG601	Administração Financeira II	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Juliana Pires de Arruda Leite	Doutora	I	PG100	Introdução à Ciência Política	4
			PG201	Sistemas de Proteção Social	6
			PG301	Evolução do Estado e Instituições Públicas no Brasil	6
			PG704	Laboratório de Políticas Públicas I	4
			PG801	Laboratório de Políticas Públicas II	6
Luciana Cordeiro de Souza Fernandes	Doutora	I	GL403	Instituições de Direito	4
			MG400	Direito para Administração I	4
			MG811	Direito para Administração II	2
Márcio Marcelo Belli	Doutor	I	GL203	Contabilidade I	4
			GL300	Contabilidade II	4
			GL200	Matemática Financeira	4
Marco Antonio Figueiredo Milani Filho	Doutor	I	GL200	Matemática Financeira	4
			MG501	Administração Financeira I	4
			MG601	Administração Financeira II	4
Marcos José Barbieri Ferreira	Doutor	I	GL200	Matemática Financeira	4
			GL202	Microeconomia	4
			GL502	Economia Brasileira	4
Milena Pavan Serafim	Doutora	I	PG502	Seminários em Políticas Públicas	4
			PG704	Laboratório de Políticas Públicas I	4
			PG801	Laboratório de Políticas Públicas II	6
			PG800	Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas	6



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Muriel de Oliveira Gavira	Doutora	I	MG813	Gestão da Inovação	2
			MG900	Empreendedorismo	4
			ER201	Gestão Sustentável	4
Oswaldo Gonçalves Junior	Doutor	I	PG100	Introdução à Ciência Política	4
			PG200	Estado, Burocracia e Políticas Públicas	4
			PG704	Laboratório de Políticas Públicas I	4
			PG801	Laboratório de Políticas Públicas II	6
Otavio Gomes Cabello	Doutor	I	GL203	Contabilidade I	4
			PG300	Contabilidade Pública	4
			PG810	Administração Financeira e Orçamentária Pública	4
Paulo Van Noijs	Doutor	I	PG400	Teorias do Desenvolvimento	4
			PG501	Políticas Públicas no Brasil	4
			PG801	Laboratório de Políticas Públicas II	6
			PG704	Laboratório de Políticas Públicas I	4
Paulo Hayashi Junior	Doutor	I	GL302	Evolução do Pensamento em Gestão	4
			LE702	Gestão de Recursos Humanos	4
Rafael Borim de Souza	Doutor	I	GL302	Evolução do Pensamento em Gestão	4
			NC400	Noções de Administração e Gestão	4
Rodrigo Ribeiro de Sousa	Doutor	I	PG301	Evolução do Estado e Instituições Públicas no Brasil	6
			PG500	Direito para Administração Pública I	4
			PG600	Direito para Administração Pública II	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



PG704 Laboratório de Políticas Públicas I

4

Docente	Titulação acadêmica	Regime de Trabalho	cod.	Disciplina	Cred.
Álvaro de Oliveira D'Antona	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Carolina Cantarino Rodrigues	Doutora	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Diego Jair Vicentin	Doutor	I	NC104	Introdução à Ciência dos Dados e à Informação	4
Eduardo José Marandola Junior	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
João José Rodrigues Lima de Almeida	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Lais Silveira Fraga	Doutora	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Márcio Barreto	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Mauro Cardoso Simões	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Peter Alexander Bleinroth Schulz	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Rafael de Brito Dias	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Roberto Donato da Silva Júnior	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Tristan Guillermo Torriani	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4

Docente	Titulação acadêmica	Regime de Trabalho	cod.	Disciplina	Cred.
Alessandro Lucas da Silva	Doutor	I	MG500	Gestão de Operações	6
			MG600	Gestão da Cadeia de Suprimentos	4
Anibal Tavares de Azevedo	Doutor	I	GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4
			ER401	Pesquisa Operacional	4
Antônio Carlos Pacagnella Júnior	Doutor	I	MG500	Gestão de Operações	6
			MG600	Gestão da Cadeia de Suprimentos	4
Carla Taviane Lucke da Silva Ghidini	Doutora	I	ER401	Pesquisa Operacional	4
			GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4
Cleber Damião Rocco	Doutor	I	ER401	Pesquisa Operacional	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



			GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4
			GL303	Estatística para Administração	4
Cristiano Torezzan	Doutor	I	GL303	Estatística para Administração	4
			GL304	Métodos Quantitativos Aplicados	2
Diego Jacinto Fiorotto	Doutor	I	ER401	Pesquisa Operacional	4
			GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4
			GL303	Estatística para Administração	4
João Eloir Strapasson	Doutor	I	GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4
Leonardo Tomazeli Duarte	Doutor	I	GL303	Estatística para Administração	4
			GL304	Métodos Quantitativos Aplicados	2
Paulo Sérgio de Arruda Ignácio	Doutor	I	MG500	Gestão de Operações	6
			MG600	Gestão da Cadeia de Suprimentos	4
Priscila Cristina Berbert Rampazzo	Doutora	I	GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4
			ER401	Pesquisa Operacional	4
Washington Alves de Oliveira	Doutor	I	GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Titulação acadêmica: indicado apenas a maior titulação do docente (doutor, mestre, especialista ou graduado).

Regime de Trabalho: indicado com as letras I (dedicação integral, com 40 horas), P (tempo parcial, de 20 horas) ou H (horista); alternativamente, poderão ser colocados valores da duração dos turnos de trabalho caso sejam diferentes daqueles especificados (por exemplo 10 horas, 30 horas, etc.).

Perfil dos docentes

Abaixo, segue o perfil acadêmico dos docentes dividido conforme a estrutura da Faculdade de Ciências Aplicadas, por Área de atuação.

Área de Administração e Administração Pública

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
Adriana Bin	2009	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia de Alimentos –	Mestrado em Política Científica e Tecnológica -	Doutorado em Política Científica e Tecnológica -	Pós-Doutorado. Manchester Institute of Innovation Research.	30292004 91133492



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



	2015	Concurso Público	UNICAMP (2000)	UNICAMP (2004)	UNICAMP (2008)	Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013-2014)	
Angela Cristina Lucas	2019	Concurso Público	Graduação em Administração. Universidade de São Paulo, USP, Brasil (2002)	Mestrado em Administração (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2006)	Doutorado em Administração. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP, FEAC/USP, Brasil. (2015)	-	6492835060009859
André Luiz Sica de Campos	2011	Processo Seletivo	Graduação em Ciências Econômicas – UNICAMP (1993)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica – UNICAMP (1999)	Doutorado em Science and Technology Policy studies . University of Sussex (2007).	Pós-Doutorado. University of Brighton, UOB, Grã-Bretanha. Bolsista do(a): Economic and Social Research Council, ESRC, Grã-Bretanha. (2008 - 2009)	1411247278652879
	2012	Concurso Público				Livre-docência. - UNICAMP (2021)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Bruno Brandão Fischer	2016	Concurso Público	Graduação em Administração Habilitação Comércio Exterior. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil. Com período sanduíche em Universidad Central de Chile (Orientador: Não definido). (2006)	Mestrado em Agronegócios (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. (2008) Mestrado em Management & Economics of Innovation. Universidad Autónoma de Madrid, UAM, Espanha. (2010)	Doutorado em Management & Economics of Innovation. Universidad Complutense de Madrid, UCM, Espanha. Com período sanduíche em University of Manchester. (2013)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015 - 2016). Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2014 - 2015) Livre-docência. - UNICAMP (2021)	6374766088702765
Carlos Raul Etulain	2009	Processo Seletivo	Licenciatura em Economia Universidad Nacional de Rio Cuarto, Córdoba, Argentina (1985).	Mestrado em Ciência Econômica – UNICAMP (1991)	Doutorado em Ciências Sociais – UNICAMP (2001)	-	288451556176766
	2014	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Christiano França da Cunha	2016	Concurso Público	Graduação em Engenharia Agrônômica. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (1997)	Mestrado em Ciência (Economia Aplicada [Esaql]). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (20016)	Doutorado em Administração (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil.com período sanduíche em Virginia Polytech Institute and State University (Orientador: Denise Y. Mainville).	Pós-Doutorado.Institut National de la Recherche Agronomique, INRA, França. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2019-2020) Livre-docência. - UNICAMP (2021)	6209953252761209
Cristiano Morini	2012	Concurso Público	Graduação em Relações Internacionais – UNB (1995)	Mestrado em Integração Latino - Americana -UFSM (1998)	Doutorado em Engenharia de Produção – UNIMEP (2004)	Livre-docência. - UNICAMP (2021)	3528005892616225
Daniel Henrique Dario Capitani	2014	Concurso Público	Graduação em Ciências Econômicas. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2005)	Mestrado em Ciências (Economia Aplicada) (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2009)	Doutorado em Ciências (Economia Aplicada) (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. com período sanduíche em University of Manitoba (2013)	-	7108245336327043



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Edmundo Inácio Junior	2012	Concurso Público	Graduação em Administração – Universidade Estadual de Maringá – UEM (1996)	Mestrado em Administração - Uem/Uel (2002) Mestrado em Informática – UFPR (2003)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica – UNICAMP (2008)	Livre-docência. - UNICAMP (2021)	1608673584881629
Eric David Cohen	2013	Concurso Público	Graduação em Engenharia Industrial Elétrica. Universidade São Judas Tadeu, USJT, Brasil. (1982)	Mestrado em Master of Computer Science. Arizona State University. (1993) Mestrado em Administração (MBA). Clemson University. (1997)	Doutorado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 7). Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP, Brasil. (2004)	Pós-Doutorado. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil (2016 - 2017)	7943171654241806
Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes	2015	Concurso Público	Graduação em Administração de Negócios. Universidade de Sorocaba, UNISO, Brasil. (2006)	Mestrado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 7). Fundação Getulio Vargas – SP, FGV-SP, Brasil. (2010)	Doutorado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 7). Fundação Getulio Vargas – SP, FGV-SP, Brasil. (2013)	Livre-docência. - UNICAMP (2021)	4643990060392832



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Ieda Kanashiro Makiya	2010	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia de Alimentos – UNESP (1989)	Mestrado em Engenharia de Alimentos - UNICAMP (1997)	Doutorado em Engenharia (Engenharia de Produção) – USP (2002)	Pós-Doutorado. University of Florida. (2014)	6149769815435543
	2016	Concurso Público					
Johan Hendrik Poker Junior	2012	Concurso Público	Bacharelado em Estatística –UNICAMP (1999)	Mestrado em Administração de Empresas – MACKENZIE (2003)	Doutorado em Administração de Empresas - MACKENZIE (2010)	Pós-Doutorado. Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, CTI, Brasil. (2012-2013) Livre-docência - UNICAMP (2021)	8072453385185368



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Juliana Pires de Arruda Leite	2016	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Alimentos. - UNICAMP (2002)	Mestrado em Engenharia Agrícola - UNICAMP (2005)	Doutorado em Desenvolvimento Econômico - UNICAMP (2011)	Pós-Doutorado. INCT Políticas Públicas Estratégia e Desenvolvimento, INCT-PPED, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2012)	8267516934742910
Luciana Cordeiro de Souza Fernandes	2013	Concurso Público	Graduação em Direito. Universidade São Francisco - Bragança Paulista /SP, USF, Brasil. (1988)	Mestrado em Direito Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. (2001)	Doutorado em Direito Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. (2005)	Livre-docência. - UNICAMP (2022)	9687583143146959
Luis Renato Vedovato	2013	Concurso Público	Graduação em Direito. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (1995)	Mestrado em Direito (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2002)	Doutorado em Direito (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil. 2020)	7171365095068677



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Luiz Eduardo Gaio	2016	Concurso Público	Graduação em Administração. Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil. (2007)	Mestrado em Administração de Organizações (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2009)	Doutorado em Administração de Organizações (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2015)	-	r/3234262027065790
Márcio Marcelo Belli	2009	Processo Seletivo	Graduação em Administração de Empresas (1989) e em Ciências Contábeis (1995) pela FEA-USP.	Mestrado em Ciências Contábeis, Controladoria e Contabilidade, FEA-USP (2002).	Doutorado em Ciências Contábeis pela FEA-USP (2009).	-	9269598850632464
	2012	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Marco Antonio Figueiredo Milani Filho	2013	Concurso Público	Graduação em Ciências Econômicas. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil. (1989)	Mestrado em Controladoria e Contabilidade (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2004)	Doutorado em Controladoria e Contabilidade (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2009)	Pós-Doutorado. Carleton University Ottawa (2011-2012) Pós-Doutorado. Universidad de Salamanca. (2013) Livre-docência. - UNICAMP (2021)	4651759467054939
Marcos José Barbieri Ferreira	2011	Processo Seletivo	Bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) (1989)	Mestrado em Economia pela UNICAMP (1995)	Doutorado em Teoria Econômica pela UNICAMP (2009).	-	9904070947832545
	2012	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Milena Pavan Serafim	2012	Concurso Público	Graduação em Administração Pública. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. (2005)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2008)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. com período sanduíche em University of Georgia (2011)	Pós-Doutorado. Science and Technology Policy Research, SPRU, Inglaterra. Bolsista do (a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2015-2016). Livre-docência- UNICAMP (2021)	0394606527784711
Muriel de Oliveira Gavira	2010	Processo Seletivo	Graduação em Administração pela UFMS (2000)	Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo (2003)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica (UNICAMP)	Pós-Doutorado. Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - UNICAMP, NIPE, Brasil. (2009 - 2010)	9242473336905917
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. University of Victoria, UVIC, Canadá. (2008 - 2009)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Oswaldo Gonçalves Junior	2014	Concurso Público	Graduação em História. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (1998)	Mestrado em Educação (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2004)	Doutorado em Administração Pública e Governo (Conceito CAPES 5). Fundação Getulio Vargas - SP. (2010)	Pós-Doutorado. - CULUMBIA (2020)	2943889851025956
Otavio Gomes Cabello	2015	Concurso Público	Graduação em Ciências Contábeis. Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru. (2003)	Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. (2006)	Doutorado em Controladoria e Contabilidade (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil (2012)	Pós-Doutorado. University of Münster, WWU MÜNSTER, Alemanha. Bolsista do(a): International Fund WWU, WWU, Alemanha. (2019 - 2020)	4379417867756097
Paulo Hayashi Junior	2012	Concurso Público	Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (1999).	Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (2002)	Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011)	-	8192862729124063



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Paulo Van Noije	2016	Concurso Público	Graduação em economia. - UNICAMP (2007)	Mestrado em Economia - PUC/SP (2010)	Doutorado em Ciência Econômica - UNICAMP (2015)		2517640279600038
Rafael Borim de Souza	2023	Concurso Público	Graduação em Administração. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil. (2006).	Mestrado em Administração - Uem/Uel (Conceito CAPES 4). Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil (2010).	Doutorado em Administração (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil (2014)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas (2014-2015)	6268464495784618



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Rodrigo Ribeiro de Sousa	2018	Concurso Público	Graduação em Direito. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2002) Graduação em Filosofia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2016)	Mestrado em Filosofia (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2011)	Doutorado em Filosofia (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Com período sanduíche em Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne (Orientador: Laurent Jaffro). (2017)	-	1957563294350061
--	------	------------------	--	--	---	---	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Área de Exatas e Engenharias

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
Adauto Lucas da Silva	2022	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação. Unicamp (1997)	Mestrado profissional em Gestão Empresarial. FGV (2008) Mestrado em Engenharia de Produção. USP (2011)	Doutorado em Engenharia de Produção. USP (2015)		8199360328709849
Alessandra Cremasco	2013	Concurso Público	Graduação em Química Tecnológica. PUC (2004)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2008)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Unicamp (2013) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas. Unicamp (2021)	6529450420703012



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Alessandro Lucas da Silva	2012	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Produção Mecânica. USP (2001)	Mestrado em Engenharia de Produção. USP (2004)	Doutorado em Engenharia de Produção. USP (2009)		6058119214477061
Ana Luiza Cardoso Pereira	2010	Processo Seletivo	Graduação em Física (Bacharelado e Licenciatura). PUC-Rio (1998)	Mestrado em Física. Unicamp (2001)	Doutorado em Física. Unicamp (2005)	Pós-Doutorado. Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, LNLS, Brasil. (2006)	5752805089479492
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2010)	
Anibal Tavares de Azevedo	2012	Concurso Público	Graduação em Matemática Aplicada e Computacional – UNICAMP (1999)	Mestrado em Engenharia Elétrica – UNICAMP (2002)	Doutorado em Engenharia Elétrica - UNICAMP (2006)	Livre-docência. Unicamp. (2020). Pós-Doutorado - UNICAMP Grande área: Engenharias / Área: (2006-2007)	9760457138748737



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Antonio Carlos Pacagnella Jr.	2015	Concurso Público	Graduação em Engenharia Mecânica. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil (2002)	Mestrado em Administração de Organizações. FEARP - USP (2006)	Doutorado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2011)	Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2021)	8141602660811310
Ausdinir Danilo Bortolozo	2013	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Materiais. FAENQUIL (2004)		Doutorado em Engenharia de Materiais. USP, EEL (2009)	Pós-Doutorado. Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP, EEL - USP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2011) Livre-docência Unicamp, FCA, Brasil; (2021)	7425154073906821



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



<u>Carla Taviane Lucke da Silva Ghidini</u>	2014	Concurso Público	Graduação em Bacharelado Em Matemática Aplicada. UFSCAR (1999)	Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional USP (2002).	Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional. USP (2009)	<p>Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2010)</p> <p>Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2011)</p> <p>Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014)</p>	5757626568571248
---	------	------------------	--	---	--	---	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Cleber Damiano Rocco	2015	Concurso Público	Graduação em Engenharia Agrônômica. USP (2008) Graduação em Engenharia Agrônômica. Ecole Supérieure d'Agriculture d'Angers, ESA, França. (2008)	Mestrado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2010).	Doutorado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2014)		2127180000258691
Cristiano Torezzan	2010	Processo Seletivo	Licenciatura em Matemática – UNEMAT (1999)	—	Doutorado em Matemática Aplicada - UNICAMP (2009)	Pós-Doutorado - UNICAMP (2009-2010)	131450908170192
	2014	Concurso Público					
Daniel Iwao Suyama	2017	Concurso Público	Graduação em Engenharia Mecânica. FEIS/UNESP (2008)	Mestrado em Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica. FEIS/UNESP (2010)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2014)		7240909307602526



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Diego Jacinto Fiorotto	2018	Concurso Público	Graduação em matemática. UNESP (2008)	Mestrado em Matemática. UNESP (2011)	Doutorado em Matemática. UNESP (2015)	<p>Pós-Doutorado. École des Hautes Études Commerciales de Montréal, HEC Montréal, Canadá. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2017)</p> <p>Pós-Doutorado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. Grande área: Engenharias (2018)</p>	2533297944605843
Eduardo Paiva Okabe	2009	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Mecânica. Unicamp (1999)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2003)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2007)	<p>Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2009)</p>	1175485122352044
	2015	Concurso Público				<p>Pós-Doutorado. Politecnico di Milano, POLIMI, Itália. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2013)</p>	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Giovana da Silva Padilha	2015	Concurso Público	Graduação em engenharia industrial química. FAENQUIL (2002)	Mestrado em Engenharia Química. Unicamp (2006)	Doutorado em Engenharia Química. Unicamp (2010)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Engenharias (2015)	5455653380471789
Jaime Hideo Izuka	2014	Concurso Público	Graduação em Engenharia Mecatrônica. EPUSP (1998)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2009)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2013)		6290802718984695



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



João Eloir Strapasson	2010	Processo Seletivo	Graduação em Matemática – Universidade Federal do Paraná –UFPR (2003)		Doutorado em Matemática - UNICAMP (2007)	Pós-Doutorado - UNICAMP <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Matemática / <i>Subárea:</i> Geometria e Topologia / <i>Especialidade:</i> Códigos Corretores de Erros. (2007-2008) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2019)	7566633201771792
	2014	Concurso Público					
José Luiz Pereira Brittes	2012	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Elétrica. Unicamp (1981)	Mestrado em Automação. EPUSP (1996)	Doutorado em Automação. EPUSP (2002)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2013)	5181866705809817
	2014	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Kelly Hofsetz	2010	Concurso Público	Graduação em Engenharia Química. UCS (2000)	Mestrado em Engenharia de Alimentos. Unicamp, FEA (2003)	Doutorado em Engenharia de Alimentos. Unicamp, FEA (2007)	Pós-Doutorado. Faculdade de Engenharia Química - UNICAMP, FEQ, Brasil. Bolsista do(a): Shell Brasil Ltda, SHELL, Brasil (2010)	5294336368211812
Lais Pellizzer Gabriel	2017	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Química Tecnológica. PUC (2009)	Mestrado em Engenharia Química. Unicamp (2012)	Doutorado em Engenharia Química. Unicamp (2016)		7771856715556062
Leonardo Tomazeli Duarte	2011	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Elétrica – UNICAMP (2004)	Mestrado em Engenharia Elétrica – UNICAMP (2006)	Doutorado em Signal, Image, Parole, Télécom (SIPT) . Institut Polytechnique de Grenoble (2009)	Pós-Doutorado -UNICAMP Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Elétrica. (2010-2011)	7255819542670612
	2012	Concurso Público				Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2020)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Marcelo Zoéga Maialle	2010	Processo Seletivo	Graduação em Bacharelado Em Física. USO (1986)	Mestrado em Física. USP (1989)	Doutorado em Física. University of California System, UC System, Estados Unidos (1994)	Pós-Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (1995)	5568995528811686
	2015	Concurso Público				Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2019)	
Marcos Henrique Degani	2010	Processo Seletivo	Graduação em Bacharelado Em Física. UFSCAR (1982)	Mestrado em Física. USP (1983)	Doutorado em doutorado em física IFUSP. USP (1988)	Pós-Doutorado. Argonne National Laboratory, ANLAB*, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (1990)	9904070947832545
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. University of Illinois - System, UILLINOIS, Estados Unidos. (1991)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Paulo Sérgio de Arruda Ignácio	2014	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Produção Mecânica. Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Brasil. (1985)	Mestrado profissional em Qualidade. UNICAMP (2001)	Doutorado em Engenharia Civil. UNICAMP (2010)	Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2021)	2000619290063103
Priscila Cristina Berbert Rampazzo	2016	Concurso Público	Graduação em Matemática Aplicada e Computacional. Unicamp (2005)	Mestrado em Engenharia Elétrica. Unicamp (2008)	Doutorado em Engenharia Elétrica. Unicamp (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2013)	7297488900077729



<p>Ricardo Floriano</p>	<p>2014</p>	<p>Concurso Público</p>	<p>Graduação em Física Bacharelado. UEL (2007) Graduação em Física Licenciatura. UEL (2009)</p>	<p>Mestrado em Física. UEL (2009)</p>	<p>Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais. UFSCAR (2012)</p>	<p>Pós-Doutorado. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014) Pós-Doutorado. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil (2014) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2021)</p>	<p>8893800436245833</p>
<p>Rodrigo Fernando Galzerano Baldo</p>	<p>2011</p>	<p>Processo Seletivo</p>	<p>Graduação em Engenharia Elétrica. USP (2005)</p>	<p>Mestrado em Engenharia Agrícola. Unicamp (2007)</p>	<p>Doutorado em Doutorado em Engenharia Agrícola. Unicamp (2011)</p>		<p>2615066909315492</p>
<p>2014</p>	<p>Concurso Público</p>						



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Rodrigo José Contieri	2014	Concurso Público	Graduação em física. Unicamp (2006)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2009)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2013)	<p>Pós-Doutorado. University of North Texas, UNT, Estados Unidos. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2014)</p> <p>Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Metalúrgica / Subárea: (2021)</p>	5491429306264177
Rodrigo Valio Dominguez Gonzalez	2012	Concurso Público	Graduação em Tecnologia em Processos de Produção. Faculdade de Tecnologia de São Paulo, FATEC-SP, Brasil. (2001)	Mestrado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2006).	Doutorado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2011).		2386487051877385
Sandra Francisca Bezerra Gemma	2009	Processo Seletivo	Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (1986)	Mestrado em Engenharia Agrícola na temática de Ergonomia pela Universidade Estadual de Campinas (2004)	Doutorado em Engenharia Agrícola na temática de Ergonomia pela Universidade Estadual de Campinas (2008)	Livre-docência. UNICAMP, Brasil. (2021)	7008872923416197
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Washington Alves de Oliveira	2014	Concurso Público	Graduação em Licenciatura em Matemática. UNICAMP (2005).	Mestrado em Matemática Aplicada UNICAMP (2008).	Doutorado em Matemática Aplicada. UNICAMP (2011).		8789150442726795
Wislei Riuper Ramos Osório	2011	Processo Seletivo	Graduação em Processos de Produção. FATEC (1997)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2000)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2004)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil (2005)	9757080572695495
	2013	Concurso Público				Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.. (2014)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Núcleo Geral Comum

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
Álvaro de Oliveira D'Antona	2009	Processo Seletivo	Graduação em Economia – UNICAMP (1989)	Mestrado em Antropologia Social – UNICAMP. (1997).	Doutorado em Ciências Sociais – UNICAMP (2003)	Pós-Doutorado . Indiana University, IU Bloomington, Estados Unidos. (2003-2004)	1771971577733548
	2012	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Carolina Cantarino Rodrigues	2014	Concurso Público	Graduação em Ciências Sociais. UNICAMP (1998)	Mestrado em Antropologia Social. UNICAMP (2004)	Doutorado em Ciências Sociais. UNICAMP (2011).	Pós-Doutorado. Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, LABJOR, Brasil. Bolsista do(a): (2014)	4989529999472200
Diego Jair Vicentin	2019	Concurso Público	Graduação em Ciências Sociais - USP (2005)	Mestrado em Sociologia - UNICAMP (2008)	Doutorado em Sociologia - UNICAMP (2016)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2018 - 2019)	4245451146205160



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



<p>Eduardo José Marandola Junior</p>	<p>2012</p>	<p>Concurso Público</p>	<p>Graduação em Geografia – Universidade Estadual de Londrina – UEL (2003)</p>	<p>—</p>	<p>Doutorado em Geografia - UNICAMP (2008).</p>	<p>Pós-Doutorado- UNICAMP. (2008-2011) Pós-Doutorado -UNICAMP. (2011) Livre-docência.UNICAMP (2016)</p>	<p>3962303942126121</p>
<p>João José Rodrigues Lima de Almeida</p>	<p>2010</p>	<p>Processo Seletivo</p>	<p>Licenciatura Em Teologia. Instituto Superior de Estudios Teológicos (1986).</p>	<p>Mestrado em Filosofia – UNICAMP (1999)</p>	<p>Doutorado em Filosofia - UNICAMP (2004)</p>	<p>Pós-Doutorado - UNICAMP. (2007-2009) Pós-Doutorado. Massachusetts Institute of Technology. (2010-2011)</p>	<p>5046328261778382</p>
	<p>2015</p>	<p>Concurso Público</p>				<p>Pós-Doutorado – UNICAMP. (2010) Livre-docência. UNICAMP (2019)</p>	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Lais Silveira Fraga	2017	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Alimentos. - UNICAMP (2003)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2007)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2016)	1447465612426848
Márcio Barreto	2009	Processo Seletivo	Licenciatura em Ciências pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1989)	Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1995)	Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (2007).	Pós-Doutorado. Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne, PARIS 1, França. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2014)	9282518073717176
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Mauro Cardoso Simões	2012	Concurso Público	Graduação em Filosofia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-CAMPINAS, Brasil. (1997)	Mestrado em filosofia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-CAMPINAS, Brasil. (2001).	Doutorado em Filosofia. UNICAMP (2007).	<p>Pós-Doutorado. National University of Singapore, NUS, Cingapura. Bolsista do(a): National University of Singapore, NUS, Cingapura. (2008)</p> <p>Pós-Doutorado. University of Cambridge, CAM, Inglaterra (2009)</p> <p>Pós-Doutorado. Universitat de Barcelona, UB, Espanha. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015)</p> <p>Pós-Doutorado. Università degli Studi di Roma La Sapienza, UNIROMA, Itália. (2020)</p> <p>Livre-docência. UNICAMP (2020)</p>	5450828270174612
--------------------------------------	------	------------------	--	--	---	--	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Peter Alexander Bleinroth Schulz	2009	Transferência	Graduação em Física. UNICAMP (1984)	Mestrado em Física. UNICAMP (1985)	Doutorado em Física. Universidad Autónoma de Madrid, UAM, Espanha. (1989) Doutorado em Física. UNICAMP (1990)	Pós-Doutorado. Max Planck Institut Fuer Festkoerperforschung, MPI-STUTTGART, Alemanha. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (1992) Livre-docência. UNICAMP (1996).	6073974259027393
Rafael de Brito Dias	2011	Processo Seletivo	Graduação em Economia pela Facamp (Faculdades de Campinas, 2003).	Mestre em Política Científica e Tecnológica pela Unicamp (2005).	Doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Unicamp (2009), com período de estágio no Georgia Institute of Technology (2009)	Pós-Doutorado. University of Sussex, SUSSEX, Inglaterra. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2015-2016) Livre-docência. UNICAMP (2019)	6070019241046907
	2013	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Roberto Donato da Silva Júnior	2015	Concurso Público	Graduação em ciências sociais. UNESP (1999)	Mestrado em Sociologia UNESP (2008).	Doutorado em Ambiente e Sociedade. UNICAMP (2013).	-	751801699457342
Tristan Guillermo Torriani	2011	Processo Seletivo	Graduação em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (1992)	Mestrado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (1995)	Doutorado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (2004). Coursou o doutorado em Filosofia na Otto Von Guericke Universität Magdeburg (de 1995 a 1999) enquanto bolsista da CAPES e do DAAD.	-	0307423123580622
	2012	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Área de Saúde, Ciências do Esporte e Nutrição

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
Adriana Souza Torsoni	2010	Processo Seletivo	Graduação em Ciências Biológicas - UNICAMP (1995)	Mestrado em Bioquímica – UNICAMP (1999).	Doutorado em Clínica Médica – UNICAMP (2005)	Pós-Doutorado – UNICAMP. (2005-2006)	0261125208602999
	2015	Concurso Público					
Adriane Elisabete Antunes de Moraes	2009	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição – UFPEL (1998)	Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial - UFPEL (2000).	Doutorado em Alimentos e Nutrição - UNICAMP (2004).	Pós-Doutorado - ITAL (2005-2008)	4132577825879693
	2012	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Alcides José Scaglia	2010	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física - UNICAMP (1995)	Mestrado em Educação Física – UNICAMP (1999)	Doutorado em Educação Física – UNICAMP (2004)	Livre-docência. UNICAMP (2019)	6052868681786447
	2014	Concurso Público					
Ana Carolina Junqueira Vasques	2014	Concurso Público	Graduação em Nutrição e Saúde. - UFV (2006)	Mestrado em Ciência da Nutrição - UFV (2008)	Doutorado em Clínica Médica - UNICAMP, (2013)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013)	7950896592554268
Andrea Maculano Esteves	2012	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - UFU (1999)	Mestrado em Psicobiologia - UNIFESP (2003)	Doutorado em Ciências. - UNIFESP (2007)	Pós-Doutorado. Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2011)	5607722263806268



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Augusto DucatiLuchessi	2010	Processo Seletivo	Graduação em Farmácia e Bioquímica – UNESP (1998)	Mestrado em Biotecnologia – UNESP (2001)	Doutorado em Fisiologia Humana – USP (2007)	Pós-Doutorado. University of California - San Diego, UCSD, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2017 - 2018)
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. Instituto de Ciências Biomédicas - USP, ICB - USP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2008 - 2010)
						Pós-Doutorado. University of Medicine and Dentistry of New Jersey, UMDNJ, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2009 - 2009)
						Livre-docência. UNICAMP (2021)

7353253841972274



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Caroline Dario Capitani	2012	Concurso Público	Graduação em Nutrição - PUC Campinas (2001)	Mestrado em Alimentos e Nutrição – UNICAMP (2004)	Doutorado em Ciências dos Alimentos – USP (2009)	-	1043668141751568
Cláudio Alexandre Gobatto	2011	Transferência	Licenciatura Em Educação Física – UNESP (1989)	Mestrado em Ciências Biológicas Fisiologia - UNICAMP (1993)	Doutorado em Ciências Biológicas Fisiologia – UNICAMP (1997)	Pós-Doutorado. University of Wisconsin - Madison, UW, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015 - 2016) Livre-docência - UNESP (2004).	908455099307288



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Dennys Esper Correa Cintra	2010	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição – UNIFENAS (2001)	Mestrado em Ciência da Nutrição - UFV (2003)	Doutorado em Clínica Médica – UNICAMP (2008)	Pós-Doutorado – UNICAMP (2008-2009)	2329875440704117
	2014	Concurso Público				Pós-Doutorado. University of California - Berkeley, UCB, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2022)	
Diogo Thimoteo da Cunha	2015	Concurso Público	Graduação em Nutrição. - UNISANTOS (2008)	Mestrado em Interdisciplinar em ciências da saúde - UNIFESP (2012)	Doutorado em Interdisciplinar em ciências da saúde - UNIFESP (2014)	Livre-docência - UNICAMP (2021).	4807107491488119



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Eduardo RocheteRopelle	2011	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física - PUC Campinas (2002)	Mestrado em Clínica Médica – UNICAMP, (2007).	Doutorado em Fisiopatologia Medica -UNICAMP (2010)	Pós-Doutorado - FCM - UNICAMP (2010-2011)	1228052025477313
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne, EPFL, Suíça. (2015)	
Eliana de Toledo Ishibashi	2012	Concurso Público	Bacharelado em Treinamento em Esportes – UNICAMP e Licenciatura em Educação Física –UNICAMP (1995)	Mestrado em Educação Física – UNICAMP (2000)	Doutorado em História- PUC/SP (2010)	Livre-docência - UNICAMP (2020)	
						Pós-Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2017 - 2018)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Evandro Cassiano de Lázari	2020	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - UNICAMP (2002)	Mestrado em Educação Física - UNICAMP (2011)	Doutorado em Educação Física - UNICAMP (2017)	-	5770261599759152
--	------	------------------	--	--	---	---	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Fabiana Braga Benatti	2018	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Nutrição. - USP (2008) Graduação em Bacharelado em Esporte. USP (2003)	Mestrado em Educação Física - USP (2006)	Doutorado em Ciências. USP (2011)	<p>Pós-Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2017 - 2018)</p> <p>Pós-Doutorado. Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, EEFUSP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2015 - 2016)</p> <p>Pós-Doutorado. Centre of Inflammation and Metabolism - Rigshospitalet - Univ of Copenhagen, CIM, Dinamarca. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2014 - 2015)</p> <p>Pós-Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. Grande área: Ciências da Saúde. (2011 - 2013)</p>	0227991715057814
---------------------------------------	------	------------------	---	--	-----------------------------------	---	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Fulvia de Barros Manchado Gobatto	2012	Concurso Público	Bacharelado em Educação Física –UNESP (2001)	Mestrado em Ciências da Motricidade - UNESP (2004)	Doutorado em Ciência da Motricidade - UNESP (2007)	Pós-Doutorado.nUniversity of Wisconsin - Madison, UW, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015 - 2016) Livre-docência - UNICAMP (2015)	7328955786748955
Hosana Gomes Rodrigues	2012	Concurso Público	Graduação em Nutrição - UNESP (2004)	Mestrado em Fisiopatologia em Clínica Médica - UNESP (2007)	Doutorado em Fisiologia - USP (2011)	Pós-Doutorado. Instituto de Ciências Biomédicas/USP, ICB, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2012)	2298321426209349



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Josely Rimoli	2009	Processo Seletivo	Graduação em Licenciatura em Enfermagem. - UNICAMP (1985)	Mestrado em Administração e Saúde Coletiva -, UNICAMP (1999)	Doutorado em Saúde Coletiva - UNICAMP (2005)	-	6290266797294197
	2015	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Enfermagem. - UNICAMP, (1983)				
Igor Luchini Baptista	2016	Concurso Público	Graduação em Ciências Biológicas. - USP (2007)	-	Doutorado em Ciências - USP (2010) Doutorado em Ciências - USP (2012)	Pós-Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2012 - 2016) Pós-Doutorado. University of California, San Diego, UCSD, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014 - 2015)	6952666288163330



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



José Rodrigo Pauli	2011	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física - UNESP (2002)	Mestrado em Ciências da Motricidade - UNESP (2005)	Doutorado em Ciências Médicas - UNICAMP (2007)	Pós-Doutorado – UNICAMP (2007-2008) Pós-Doutorado. MCPHS University, MCPHS, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil (2019) Livre-docência- UNICAMP (2019)	4940811853835506
Julicristie Machado de Oliveira	2012	Concurso Público	Graduação em Nutrição - USP (2002)	Mestrado em Saúde Pública -USP (2006)	Doutorado em Nutrição em Saúde Pública – USP (2011)	-	2569842077393348



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Larissa Rafaela Galatti	2014	Concurso Público	Graduação em Licenciatura em Educação Física.- UNICAMP (2004) Graduação em Bacharelado em Educação Física. - UNICAMP (2002)	Mestrado em Educação Física - UNICAMP (2006)	Doutorado em Educação Física - UNICAMP (2010)	-	3409947437523352
Leandro Carlos Mazzei	2017	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - MACKENZIE (2014) Graduação em Esporte. - USP (2001)	Mestrado em Mestrado em Ciências do Desporto/Gestão Desportiva- U.PORTO (2006)	Doutorado em Educação Física- EEFUEUSP (2015)	-	6222841355609478
Leandro Pereira de Moura	2016	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - UNESP (2010)	Mestrado em Educação Física.- UNESP (2013)	Doutorado em Ciências do Movimento - UNESP (2015)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2015) Livre-docência- UNICAMP (2022)	0956117373262604



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Letícia Ignácio de Souza Zimmermann	2016	Concurso Público	Graduação em Nutrição. - UFMT (2008)	Mestrado em Pós-graduação em Nutrição, Alimentos e Metabolismo - UFMT (2010)	Doutorado em Fisiopatologia Médica - UNICAMP (2013)	-	8189434112281392
Ligiana Pires Corona	2014	Concurso Público	Graduação em Nutrição. - SÃO CAMILO (2001)	Mestrado em Saúde Pública - USP (2009)	Doutorado em Saúde Pública - USP (2014)	-	1913659158744148
Luciano Allegretti Mercadante	2009	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física – PUC-Campinas (1982) Graduação em Engenharia Química – UNICAMP (1985)	Mestrado em Educação Física – UNICAMP (1994)	Doutorado em Educação Física - UNICAMP (2002)	Pós-Doutorado - (2005-2007)	0927976886906041
	2014	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Marciane Milanski Ferreira	2011	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição – Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT (1997)	Mestrado em Ciências da Saúde – UFMT (2005)	Doutorado em Clínica Médica – UNICAMP (2009)	Pós-Doutorado – UNICAMP (2009-2011)	636400914465593	
	2014	Concurso Público				Pós-Doutorado. University of Toronto, UTORONTO, Canadá. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2016 - 2017)		
Márcio Alberto Torsoni	2011	Processo Seletivo	Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, UNESP (1991).	Mestrado em Biologia Funcional e Molecular - UNICAMP (1994)	Doutorado em Biologia Funcional e Molecular – UNICAMP (1999)	Pós-Doutorado – UNICAMP. (2000-2002)		8292119356665674
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. University of Michigan, UMICH, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013 - 2014)		
						Livre-docência - UNICAMP (2021)		
						Livre-docência - UNICAMP (2020)		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Maria Cláudia Gonçalves de Oliveira Fusaro	2010	Processo Seletivo	Graduação em Fisioterapia pela Universidade Paulista (2001).	Mestrado em odontologia (fisiologia da dor) (2004) pela Universidade Estadual de Campinas	Doutorado (2008) em Odontologia (Fisiologia da dor) pela Universidade Estadual de Campinas (Conceito CAPES 7).	Pós-Doutorado. University of Iowa, UIOWA, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014 - 2015)
	2016	Concurso Público				Pós-Doutorado. UNICAMP - Instituto de Biologia, IB-UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2008 - 2010)
						Livre-docência - UNICAMP (2021)
						7093805706043097



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Maurício Ariel Rostagno	2015	Concurso Público	Graduação em Agronomia. - UFLA (1998)	Mestrado em Vitivinicultura em Climas Cálidos. - UCA (2008) Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - UFV (2001)	Doutorado em Química. - UCA(2005)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013 - 2015) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): PETROBRAS, Brasil. (2011 - 2013) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2010 - 2011) Pós-Doutorado. Instituto Andaluz de Investigaciones Vitivinícolas, UCA, Espanha. (2007 - 2008) Pós-Doutorado. Universidad de Cádiz, UCA, Espanha. (2006 - 2007) Livre-docência. - UNICAMP (2021)	0399806757271042
---	------	------------------	---------------------------------------	---	-----------------------------------	--	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



Milton Shoiti Misuta	2010	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2002)	Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2004)	Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2009)	-	2797982668206563
	2014	Concurso Público					
Patrícia de Oliveira Prada	2010	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) (1993).		Doutorado em fisiopatologia experimental pela Universidade de São Paulo (2001).	Pós-Doutorado. Max-Planck-Institut für Stoffwechselforschung, MAX-PLANCK, Alemanha. (2021 - 2022) Pós-Doutorado. Beth Israel Deaconess Medical Center, BIDMC, Estados Unidos. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e	6672618210028573



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública



	2013	Concurso Público				Tecnológico, CNPq, Brasil. (2006 - 2009) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2002 - 2006) Livre-docência - Unicamp (2014)	
Rosângela Maria Neves Bezerra	2011	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979).	Mestrado em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras. (1990)	Doutorado em Alimentos e Nutrição Experimental pela Universidade Estadual de Campinas (1999).	Pós-Doutorado. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz -USP, ESALQ, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2005-2009)	4351260629073000
	2014	Concurso Público					

ANEXO 4: Infraestrutura

1. Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso:

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	5	60 lugares cada	Todas as salas são equipadas com lousa, computador, projetor multimídia, tela para projeção (de slides e vídeos) e ar condicionado. Uma destas salas possui carteiras interativas facilitando aulas com formação de grupos.
Sala de aula	6	40 lugares cada	Todas as salas são equipadas com lousa, computador, projetor multimídia, tela para projeção (de slides e vídeos) e ar condicionado.
Salas de Informática (desktops)	2	42 lugares cada	Sala de informática conta com computadores atualizados e softwares necessários para o desenvolvimento das disciplinas.
Salas de Informática (desktop)	1	60 lugares	Sala de informática conta com computadores atualizados e softwares necessários para o desenvolvimento das disciplinas.
Anfiteatro	2	120 lugares cada	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 120 alunos (capacidade máxima dos anfiteatros).
Anfiteatro	3	90 lugares cada	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 90 alunos (capacidade máxima dos anfiteatros).

Auditórios	5	130 lugares cada	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 126 alunos (capacidade máxima dos anfiteatros)
Auditório de eventos	1	180 lugares	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 180 pessoas. (capacidade máxima da sala). Usada preferencialmente para eventos
Sala de Cinema	1	118 lugares	Sala conta com projetor e tela de projeção próprios para cinema, conta com sistema de equipamentos de áudio e vídeo permitindo a reprodução de filmes através de DVDs, CDs, Blue-Ray quando reprodução através da internet.

A FCA possui ainda Laboratórios de Ensino e Pesquisa (que somam 7.137 m²) para as áreas de Saúde, Administração e Engenharia, Quadras Poliesportivas, sendo 2 de vôlei e basquete e 2 de handball e futsal.

2. Corpo técnico disponível para o Curso:

Tipo	Quantidade
Apoio Didático (Multimeios)	2
Biblioteca	4
Diretoria de Ensino	6
Laboratórios de Ensino	7
Laboratório de Informática	2

3. Biblioteca

A Biblioteca da FCA, oficialmente denominada “Biblioteca Prof. Daniel Hogan”, foi cadastrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, sob o nº 3869, em agosto de 2009 e integra o Sistema de Bibliotecas da Unicamp – SBU. Atualmente o Sistema de Bibliotecas da Unicamp é composto de 30 Bibliotecas, sendo uma Biblioteca Central, uma Biblioteca da área de Engenharias, uma Biblioteca de Obras Raras, 20 Bibliotecas de Unidades de Ensino e Pesquisa e 8 Bibliotecas vinculadas a outros órgãos, que atendem aos Centros e Núcleos.

O SBU tem como objetivo dar suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, apoiar a definição da política de desenvolvimento dos diferentes acervos que compõem as bibliotecas da Universidade, possibilitar à comunidade universitária e o



acesso à informação armazenada e gerada na UNICAMP e promover intercâmbio de experiências e acervos. Sua missão é promover o acesso, a recuperação e a preservação da informação, para subsidiar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, contribuindo para a educação universitária e formação profissional do indivíduo, de forma que o conhecimento adquirido possa ser aplicado no desenvolvimento da sociedade.

A Biblioteca da FCA possui um acervo multidisciplinar, que atende às diversas áreas de cursos da unidade. Todos os seus usuários cadastrados possuem acesso aos materiais de todas as bibliotecas do SBU, tendo a possibilidade de solicitar os materiais por meio do serviço de empréstimo entre bibliotecas. Além dos livros, a Biblioteca da FCA conta com acesso às publicações periódicas assinadas pelo SBU e pela CAPES, via Portal de Periódicos, como importantes plataformas de e-books e bases de dados mundialmente reconhecidas. Os indicadores do SBU e da Biblioteca da Faculdade Ciências Aplicadas, reproduzidos a seguir demonstram o seu acervo, serviços, estrutura física e recursos humanos.

Eventos Culturais

Semana do Livro e da Biblioteca

A Biblioteca realiza anualmente ao final do mês de outubro a Semana do Livro e da Biblioteca, para promover os serviços do SBU, por meio do oferecimento de palestras e treinamentos aos seus usuários, no formato presencial e online.

Feira do Livro da FCA

A Feira do Livro da FCA é o principal projeto apoiado pela Biblioteca e surgiu como proposta da Comissão de Biblioteca em 2018 para participar de um edital interno de



projetos estratégicos da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP que, dentre diversos objetivos, pretendia aproximar a comunidade de Limeira da Universidade. O evento conseguiu o apoio de mais de 15 editores e livreiros em cada uma de suas edições, tendo duas edições virtuais durante a pandemia de Covid-19 (2020 e 2021).

Informações sobre a Biblioteca da unidade e acervo disponível em:

<https://www.fca.unicamp.br/portal/pt-br/biblioteca.html>

<http://www.sbu.unicamp.br>

A Biblioteca "Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan" em números

Dados atuais (2022)	SBU	FCA
ACERVO		
Livros	1.077.838	27.124
Teses e dissertações	65.728	364
Periódicos impressos	14.880	13
INFRAESTRUTURA		
Área construída	1.077.838	27.124
Assentos para estudo	65.728	364
Computadores	550	21
Pontos de rede	1.059	22
Rede Wireless	Sim	Sim

Dados atuais (2022)	SBU	FCA
USUÁRIOS E CAPITAL HUMANO		
Usuários ativos	52.527	3.349
Servidores - Nível Superior	100	2
Servidores - Nível Médio	189	2
Demais colaboradores	159	7
CAPACITAÇÕES (Ref. 2019)		
Usuários treinados	11.238	1.146



Dados consolidados (Ref. 2019)

	SBU	FCA
CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS		
Empréstimos domiciliares	558.140	28.050
Atendimento de EEB	2564	300
Solicitação de EEB	1505	435
CIP - CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO		
Fichas catalográficas	3.830	310

Dados do SBU e Portal de Periódicos CAPES (2022)

MATERIAIS EM MEIO ELETRÔNICO

Sistema de Bibliotecas da Unicamp - SBU

Periódicos eletrônicos em texto completo (Títulos)

Assinatura Eletrônica 918

Assinatura Impresso + Eletrônico 6

Aquisição Perpétua (*Backfiles*) 1.923

Bases de Dados

Assinatura somente online Unicamp e/ou Cruesp 66

E-Books (Títulos)

Aquisição Perpétua 319.986

Assinatura 224.160

Portal de Periódicos da CAPES

Periódicos eletrônicos em texto completo (Títulos)

Assinaturas CAPES 49.000

Bases de Dados 445



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Administração Pública

